

Ânima Holding S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2018
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ânima Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ânima Holding S.A.

Outros assuntos

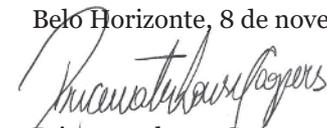
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

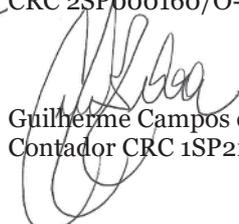
Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e às mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão com data de 6 de novembro de 2017 e relatório de auditoria com data de 19 de março de 2018, ambos sem ressalvas.

Belo Horizonte, 8 de novembro de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ATIVOS						PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.412	2.992	23.345	33.918	Fornecedores	14	3.837	5.648	28.242	33.773
Aplicações financeiras	6	104.643	-	222.874	81.994	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	66.127	36.238	75.806	52.512
Contas a receber	7 e 29	26.818	26.940	203.574	246.893	Obrigações sociais e salariais	16	21.131	10.065	95.646	62.564
Adiantamentos diversos	8	1.686	1.367	21.095	30.497	Obrigações tributárias	17	767	1.261	13.170	17.485
Dividendos a receber		42.567	59.768	-	-	Adiantamentos de clientes	18	-	-	35.730	17.528
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.425	3.048	10.256	8.998	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	-	129
Derivativos	30	2.809	-	3.320	-	Títulos a pagar	20	-	-	13.860	11.141
Outros ativos circulantes		1.517	1.078	14.520	7.712	Dividendos a pagar	16	-	20.244	16	20.244
Total dos ativos circulantes		186.877	95.193	498.984	410.012	Derivativos		-	4.941	-	4.941
						Outros passivos circulantes		899	900	1.040	1.150
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						Total dos passivos circulantes		92.777	79.297	263.510	221.467
Contas a receber	7	-	-	-	137	PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Adiantamentos diversos	8	-	-	8.521	11.599	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	322.364	215.035	323.922	223.306
Depósitos judiciais	21	24	46	45.864	47.387	Débitos com partes relacionadas	29	2.127	3.577	10	9
Créditos com partes relacionadas	29	142	9.891	539	333	Títulos a pagar	20	-	-	81.364	61.139
Impostos e contribuições a recuperar	9	4.220	7.586	12.785	16.150	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	2.652	3.010
Derivativos	30	2.390	-	2.390	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	43.732	38.441
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.584	1.584	1.584	1.584	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	1.075	1.309	95.536	88.280
Outros ativos não circulantes		850	349	35.617	30.043	Derivativos		-	2.616	-	2.616
Investimentos	11	875.058	858.962	1.447	2.732	Outros passivos não circulantes		2.350	3.023	2.773	3.443
Imobilizado	12	9.856	6.771	282.656	246.119	Total dos passivos não circulantes		327.916	225.560	549.989	420.244
Intangível	13	24.189	20.916	607.609	572.056	TOTAL DOS PASSIVOS		420.693	304.857	813.499	641.711
Total dos ativos não circulantes		918.313	906.105	999.012	928.140	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	22	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital	22	6.601	6.618	6.601	6.618
						Reserva de lucros	22	246.383	277.191	246.383	277.191
						Ações em tesouraria	22	(15.642)	(14.213)	(15.642)	(14.213)
						Ágio em transação de capital	22	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		20.310	-	20.310	-
						Total do patrimônio líquido		684.497	696.441	684.497	696.441
TOTAL DOS ATIVOS		1.105.190	1.001.298	1.497.996	1.338.152	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.105.190	1.001.298	1.497.996	1.338.152

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
RECEITA LÍQUIDA	24	-	1.354	451	1.805	257.614	806.839	252.440	769.395
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	25	(4.185)	(21.656)	(5.586)	(16.204)	(172.523)	(498.213)	(157.616)	(457.357)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(4.185)	(20.302)	(5.135)	(14.399)	85.091	308.626	94.824	312.038
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	25	(308)	(1.752)	(722)	(1.745)	(19.183)	(63.879)	(18.921)	(54.953)
Gerais e administrativas	25	3.113	(1.425)	(768)	(1.547)	(70.791)	(195.998)	(58.160)	(168.257)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(12.513)	55.407	22.738	105.833	(395)	(1.285)	(193)	(198)
Outras (despesas) receitas operacionais	25	3.289	4.765	1.410	3.356	(3.326)	(210)	(1.776)	(1.143)
		(6.419)	56.995	22.658	105.897	(93.695)	(261.372)	(79.050)	(224.551)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(10.604)	36.693	17.523	91.498	(8.604)	47.254	15.774	87.487
Resultado financeiro	27	(6.050)	(16.383)	(7.853)	(32.220)	(6.272)	(21.506)	(6.961)	(30.351)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		(16.654)	20.310	9.670	59.278	(14.876)	25.748	8.813	57.136
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	-	-	427	15.064	(1.778)	(5.438)	1.284	17.206
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(16.654)	20.310	10.097	74.342	(16.654)	20.310	10.097	74.342
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	22	(0,21)	0,26	0,13	0,93				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	22	(0,21)	0,25	0,13	0,92				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
					Reserva legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		496.411	6.533	(9.952)	14.420	197.846	(69.566)	-	635.692
Remuneração baseada em ações		-	61	-	-	-	-	-	61
Aquisição de ações para tesouraria	22	-	-	(4.261)	-	-	-	-	(4.261)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	74.342	74.342
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017		496.411	6.594	(14.213)	14.420	197.846	(69.566)	74.342	705.834
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		496.411	6.618	(14.213)	18.678	258.513	(69.566)	-	696.441
Remuneração baseada em ações		-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Dividendos apurados		-	-	-	-	2	-	-	2
Dividendos prescritos		-	-	-	-	12	-	-	12
Aquisição de ações para tesouraria	22	-	-	(32.251)	-	-	-	-	(32.251)
Cancelamento de ações ordinárias	22	-	-	30.822	-	(30.822)	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	20.310	20.310
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018		496.411	6.601	(15.642)	18.678	227.705	(69.566)	20.310	684.497

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(16.654)	20.310	10.097	74.342	(16.654)	20.310	10.097	74.342
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(16.654)</u>	<u>20.310</u>	<u>10.097</u>	<u>74.342</u>	<u>(16.654)</u>	<u>20.310</u>	<u>10.097</u>	<u>74.342</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		20.310	74.342	20.310	74.342
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/25	-	-	30.533	31.066
Atualização (reversão) depósito judicial	21	7	(2)	(102)	(1.569)
Depreciação e amortização	12/13/25	7.068	4.655	40.239	37.787
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	12/13	66	-	152	120
Equivalência patrimonial	11	(55.407)	(105.833)	1.285	198
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		16.055	20.018	16.158	23.881
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	25	(208)	(13)	5.487	6.167
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	27	-	-	8.087	6.119
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(3.122)	(5.129)
Atualização de empréstimos a terceiros		-	-	(1.576)	(1.315)
Remuneração baseada em ações		(3)	7	(17)	61
Valor justo com derivativos		2.527	10.438	2.527	10.664
Aquisição (baixa) de acervo líquido		-	-	-	1.194
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	-	(15.064)	5.438	(17.206)
		(9.585)	(11.452)	125.399	166.380
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		124	(17.490)	17.889	(18.826)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(319)	488	14.080	19.851
Redução (aumento) de depósitos judiciais	21	(11)	(9)	247	(4.566)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		2.989	1.999	2.107	(610)
Redução (aumento) de outros ativos		(939)	(1.287)	(9.581)	(7.355)
(Redução) aumento de fornecedores		(1.811)	(641)	(4.926)	1.120
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		10.572	4.436	33.426	18.699
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	17.471	11.457
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(756)	(731)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	107	-
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	(2)	-	(5.566)	(12.482)
(Redução) aumento de outros passivos		(721)	3.226	(780)	3.335
		9.882	(9.278)	63.718	9.892
Juros pagos		(15.951)	(26.842)	(17.693)	(30.660)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(15)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(15.654)	(47.572)	171.424	145.597
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(4.716)	-	(380)	(7)
Recebimentos		14.465	-	174	-
Aumento de capital em controlada	11	(57.327)	(34.442)	-	(3.136)
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(12.749)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(102.630)	(7.139)	(134.721)	45.146
Rendimento de aplicações financeiras		(2.013)	(1.481)	(6.159)	(12.586)
Compra de ativo imobilizado	12	(3.582)	(3.229)	(58.606)	(36.867)
Compra de ativo intangível	13	(9.070)	(6.192)	(16.825)	(11.873)
Dividendos recebidos		112.983	190.088	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(51.890)	137.605	(229.266)	(19.323)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		20.569	21.183	8	-
Amortizações		(22.019)	(16.058)	(7)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		149.055	5.351	149.055	5.351
Amortizações		(25.142)	(69.399)	(37.915)	(86.299)
Ganho (perda) com derivativos	27	(2.034)	(27.571)	(1.973)	(27.571)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(9.434)	(10.563)
Ações em tesouraria	22	(32.251)	(4.261)	(32.251)	(4.261)
Dividendos pagos		(20.214)	(4.951)	(20.214)	(4.951)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		67.964	(95.706)	47.269	(128.294)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		420	(5.673)	(10.573)	(2.020)
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	2.992	8.663	33.918	39.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	3.412	2.990	23.345	37.548
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		420	(5.673)	(10.573)	(2.020)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	24	1.514	2.018	833.850	789.893
Outras receitas		825	569	8.029	6.930
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	(30.533)	(31.066)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	(107)	(13.439)	(8.074)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(4.965)	(3.186)	(146.899)	(121.523)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		(2.626)	(706)	651.008	636.160
Depreciação e amortização	25	(2.700)	(4.655)	(40.244)	(37.787)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(5.326)	(5.361)	610.764	598.373
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11	55.407	105.833	(1.282)	(198)
Receitas financeiras	27	16.344	5.526	36.626	33.987
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>66.425</u>	<u>105.998</u>	<u>646.108</u>	<u>632.162</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
Pessoal					
Remuneração direta		9.704	6.208	331.501	305.573
Remuneração baseada em ações		(2)	7	(17)	52
Benefícios		404	230	20.527	19.380
FGTS		31	326	35.793	33.024
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		2.764	(13.168)	90.330	58.733
Estaduais		-	-	822	528
Municipais		110	71	28.164	22.985
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	27	32.727	37.746	58.132	64.338
Aluguéis		377	236	60.546	53.207
Remuneração de capitais próprios					
		<u>20.310</u>	<u>74.342</u>	<u>20.310</u>	<u>74.342</u>
Lucro líquido do período retido		20.310	74.342	20.310	74.342

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., nova denominação da GAEC Educação S.A. ("ÂNIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

Através da AGE de 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a alteração do nome empresarial da Sociedade para ÂNIMA HOLDING S.A.

A controlada Instituto Mineiro de Educação e Cultura ("IMEC"), através da AGE de 11 de setembro de 2018, teve sua denominação social alterada para IEDUC-Instituto de Educação e Cultura S.A.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não inclui os resultados integrais das investidas Cesuc e Catalana, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de agosto de 2018, data nas quais foram adquiridas.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

Reestruturação Societária

ACAD – Em reunião realizada em 01 de janeiro de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da GKT Treinamento Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD"), pela HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil") com o objetivo de simplificar a estrutura societária. A ACAD era

uma entidade controlada integralmente pela HSM Brasil, portanto inexistiu substituição de participação societária. Desta forma, não houve emissão de novas quotas e nem alteração do capital social. O acervo líquido incorporado foi de R\$ 1.703.

SOCIESC – Em 01 de janeiro de 2018, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a transformação da natureza jurídica da associação em sociedade simples limitada, consolidando o contrato social de forma que, a denominação da sociedade passou a ser “Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC SS Ltda.”, tendo capital social fixado em R\$ 20 mil reais, integralizado mediante a conversão da contribuição associativa já realizada pelos associados. Em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a conversão da Sociedade em sociedade empresária, que observará o tipo “sociedade anônima fechada”. Através da AGE de 28 de setembro de 2018 teve sua denominação social alterada para Sociedade de Educação Superior e Cultura S.A.

Ânima Participações – Em reunião realizada em 25 de abril de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da Ânima Participações Ltda., pela ÂNIMA Holding S.A. com o objetivo de simplificar a estrutura societária. Desta forma, não houve emissão de novas ações e nem, tampouco, alteração do capital social. O Acervo líquido incorporado foi de R\$ 842.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.
- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade mantém as seguintes controladas, diretas, indiretas, em conjunto e coligadas:

Nome da controlada	Participação %	
	30/09/2018	31/12/2017
<u>Controladas diretas</u>		
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
IEDUC-Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
Ânima Participações Ltda.	-	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE")	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura S.A. ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD")	-	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	-
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	-
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB") (*)	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10

(*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo

método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais, exceto pelas novas normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") conforme apresentado na nota explicativa nº 4, em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (IFRS 9 / CPC 48)

Após a vigência do IFRS 9 / CPC 48, passam a existir três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Com a vigência da referida Norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova Norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, FVOCI ou FVTPL.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Sociedade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(iii) Redução ao valor recuperável

O IFRS 9 exige que a Sociedade registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda vida.

(iv) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Sociedade.

RECEITA (IFRS 15 / CPC 47)

A receita, após adoção do IFRS 15/CPC 47, é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

(i) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 15 / CPC 47 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos saldos da Sociedade.

NOVAS NORMAS

As novas normas que entrarão em vigor a partir de 2019, os possíveis impactos encontram-se em processo de avaliação:

IFRS 16	Arrendamentos
Alterações a IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações a IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>
Alteração a IAS 40	Transferências de Propriedade para Investimento
Alterações as IFRSs	Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFSs 2014-2016

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Com o objetivo de atender o plano de crescimento na região Oeste de Minas Gerais, Goiás e, expansão no estado de Santa Catarina, foram adquiridas as entidades Cesuc, Catalana e a manutenção de Jangada, as quais possibilitam a captura de sinergias, compartilhamento de melhores práticas, buscando sempre melhorar continuamente a qualidade de ensino por meio de integração e valorização das comunidades acadêmicas e do time de gestão.

5.1 Aquisição da Cesuc Educação Ltda (Cesuc) e da Sociedade Catalana de Educação Ltda (Catalana)

5.1.1 Contrapartidas transferidas

Pela aquisição, a “Brasil” desembolsará o montante total de R\$ 32.448, já ajustados pelo caixa líquido. Em 1º de agosto de 2018, data do fechamento da operação, o montante de R\$ 9.948 foi liquidado a título de entrada. O valor de R\$ 21.250 será liquidado em 05 parcelas anuais, corrigidas pela inflação, consoante a variação da média aritmética (IPCA, INPC e IGP-M), com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 1.250 de *earn-out*, a serem pagos entre 2019 e 2021, conforme cumprimento de metas financeiras. O valor presente desta operação é de R\$29.952, calculado aplicando a taxa média de juros dos nossos empréstimos como taxa de desconto.

5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e conseqüentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.1.3 Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)

	<u>01/08/2018</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	29.952
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(1.728)</u>
Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)	<u><u>28.224</u></u>

Conforme comentado no item anterior, para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da Cesuc e Catalana.

Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos a licenças, carteira de clientes e ao benefício de sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/08/2018</u>
Contrapartidas pagas em caixa	9.948
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(370)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>9.578</u></u>

5.2 Aquisição da Manutenção da FACULDADE JANGADA

5.2.1 Contrapartidas transferidas

Pela aquisição, a "PGP Educação" desembolsará o montante total de R\$ 7.771, já ajustados pelo caixa líquido. Em 1º de agosto de 2018, data do fechamento da operação, o montante de R\$ 3.171 foi liquidado a título de entrada. O valor restante de R\$ 4.600 será liquidado em 04 parcelas anuais, corrigidas anualmente pela média aritmética dos índices (IPCA e IGP-M), com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. O valor presente desta operação é de R\$7.352, calculado aplicando a taxa média dos juros de nossos empréstimos como taxa de desconto.

5.2.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.2.3 Ágio gerado na aquisição da Manutenção (Estimativa preliminar)

	<u>01/08/2018</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	7.352
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(1.207)</u>
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u><u>6.145</u></u>

Para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da manutenção da Jangada. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos a licenças, carteira de clientes e ao benefício de sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra.

5.2.4 Saída de caixa líquida na aquisição da Manutenção

	<u>01/08/2018</u>
Contrapartidas pagas em caixa	3.171
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>-</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>3.171</u></u>

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	87	68	4.446	5.488
Aplicações financeiras - Operações	3.325	2.924	18.899	28.430
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>3.412</u>	<u>2.992</u>	<u>23.345</u>	<u>33.918</u>
Aplicações financeiras - Investimento	104.643	-	222.874	81.994
Total das aplicações financeiras	<u>104.643</u>	<u>-</u>	<u>222.874</u>	<u>81.994</u>

As aplicações financeiras – operações, são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como custo amortizáveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 98,18% a 105,21% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata. As aplicações financeiras – investimento são representadas por fundos de investimentos exclusivos para empresas da ÂNIMA, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 99,33% e 101,38% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
FIES - Financiamento estudantil (a)	60.776	144.997
Contas a receber mensalidades (b)	217.748	179.748
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)	18.747	12.879
Eventos	7.541	9.017
Aluguéis, serviços e outros	17.908	13.276
Total	<u>322.720</u>	<u>359.917</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(94.872)	(92.324)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	(24.274)	(20.563)
Total	<u>(119.146)</u>	<u>(112.887)</u>
Total geral contas a receber	<u>203.574</u>	<u>247.030</u>
Ativo circulante	203.574	246.893
Ativo não circulante	-	137

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. As parcelas recebidas compreendem o montante de R\$ 202.599. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e foi revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.
- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 7,56% a.a. (média da remuneração das aplicações financeiras).
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade avaliou a capacidade de recebimento da carteira dos financiamentos Ampliar e Pravalor e concluímos que estávamos subestimando-a, por este motivo revisamos os percentuais de perda por faixa de atraso. Para a administração da Sociedade, a atual provisão é compatível com nossas perdas estimadas.

- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 40% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Além da provisão para perda do crédito FIES, as controladas da Sociedade estão constituindo, mensalmente, uma provisão para perda sobre possíveis contratos não aditados pelos alunos junto ao FNDE para o semestre atual (R\$ 1.450 em 30 de setembro de 2018).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

	Consolidado				
	30/09/2018				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	60.776	(1.450)	2,39%	59.326	29,14%
Perda de crédito FIES	-	(22.824)	-	(22.824)	(11,21%)
Cartão de crédito	24.988	-	-	24.988	12,27%
A vencer	70.710	(4.618)	6,53%	66.092	32,47%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	52.343	(13.435)	25,67%	38.908	19,11%
De 91 a 180 dias	29.506	(10.590)	35,89%	18.916	9,29%
De 181 a 360 dias	36.977	(23.936)	64,73%	13.041	6,41%
De 361 a 720 dias	47.420	(42.293)	89,19%	5.127	2,52%
Total	322.720	(119.146)	36,92%	203.574	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado				
	31/12/2017				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	144.997	-	-	144.997	58,70%
Perda de crédito FIES	-	(20.563)	-	(20.563)	(8,32%)
Cartão de crédito	8.111	-	-	8.111	3,28%
A vencer	54.012	(8.837)	16,36%	45.175	18,29%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	50.773	(12.199)	24,03%	38.574	15,62%
De 91 a 180 dias	27.403	(11.867)	43,31%	15.536	6,29%
De 181 a 360 dias	29.788	(18.991)	63,75%	10.797	4,37%
De 361 a 720 dias	44.833	(40.430)	90,18%	4.403	1,78%
Total	359.917	(112.887)	31,36%	247.030	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Saldo inicial	112.887	112.573
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	30.533	31.066
Combinação de negócio manutenção Jangada	158	-
Títulos baixados no período (i)	(24.432)	(33.789)
Saldo final	<u>119.146</u>	<u>109.850</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aluguel (a)	-	-	15.695	18.240
Fornecedores	1.222	834	8.709	6.275
Funcionários	464	533	5.212	16.117
Pagamento antecipado aquisição	-	-	-	1.076
Outros	-	-	-	388
Total	<u>1.686</u>	<u>1.367</u>	<u>29.616</u>	<u>42.096</u>
Ativo circulante	1.686	1.367	21.095	30.497
Ativo não circulante	-	-	8.521	11.599

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da Brasil, IEDUC, Sociesc e Politécnico.

Segue cronograma de compensação dos adiantamentos de aluguéis:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	1.777	5.131
2020	5.131	5.429
após 2020	1.613	1.039
Total	<u>8.521</u>	<u>11.599</u>

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRRF (a)	3.557	3.238	11.551	10.653
PIS/COFINS/CSLL	118	105	3.944	3.382

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.004	2.071
Antecipação de CSLL (b)	-	-	390	425
Outros (c)	3.970	7.291	5.152	8.617
Total	7.645	10.634	23.041	25.148
Ativo circulante	3.425	3.048	10.256	8.998
Ativo não circulante	4.220	7.586	12.785	16.150

- (a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.
- (b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).
- (c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687, efetuados em 2017).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$176.498(R\$144.169 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado temos o montante de R\$312.243 (R\$248.306 em 31 de dezembro de 2017) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade e suas controladas registraram imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitados a 30% do imposto de renda e contribuição social diferido passivo.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado			Saldo final 30/09/2018
	Saldo inicial 31/12/2017	Movimentação		
		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
Imposto de renda	1.165	1.771	(1.771)	1.165
Contribuição social	419	638	(638)	419
Total	1.584	2.409	(2.409)	1.584

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculado sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.
- (iv) O saldo do imposto de renda diferido passivo está sendo apresentado líquido dos créditos tributários diferido ativo.

A movimentação dos saldos passivos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi como segue:

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2017	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Baixa por incorporação ACAD	Compensação com Imposto diferido ativo	
Imposto de renda	28.266	5.883	(221)	(1.771)	32.157
Contribuição social	10.175	2.118	(80)	(638)	11.575
Total	38.441	8.001	(301)	(2.409)	43.732

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro antes do IR e CS	(16.654)	20.310	9.670	59.278
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	5.662	(6.905)	(3.288)	(20.155)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(4.255)	18.838	7.731	35.983
Créditos tributários não constituídos	1.817	(7.141)	1.207	(15.449)

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	-	427	15.064
Outras adições e exclusões	(3.225)	(4.792)	(5.650)	(379)
Imposto de renda e contribuição social calculados	(1)	-	427	15.064
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	-	-	427	15.064
	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro antes do IR e CS	(14.876)	25.748	8.813	57.136
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	5.058	(8.754)	(2.996)	(19.426)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(134)	(437)	-	-
Incentivo fiscal - PROUNI	4.287	29.379	6.680	42.118
Créditos tributários não constituídos	(5.128)	(20.615)	(4.168)	(24.316)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	(144)	427	15.064
Outras adições e exclusões	(5.861)	(4.867)	1.341	3.766
Imposto de renda e contribuição social calculados	(1.778)	(5.438)	1.284	17.206
IR e CS corrente no período	(3)	(147)	151	151
IR e CS diferido no período	(1.775)	(5.291)	1.133	17.055

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	30/09/2018			31/12/2017		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Controladas:						
Ativo:						
IEDUC	108.616	67.968	100%	100.845	84.506	100%
Brasil Educação	483.614	29.201	100%	479.954	44.244	100%
BR Educação	-	-	-	-	(17.680)	-
Unimonte	46.193	(482)	100%	43.305	(2.682)	100%
PGP Gestão	44.274	(4.861)	100%	39.260	(4.364)	100%
VC Network	84	2	100%	82	5	100%
HSM Brasil	58.048	(6.743)	100%	64.792	13.315	100%
PGP Educação	67.841	(28.391)	100%	62.207	6.542	100%
Ânima Participações	-	-	-	842	(4)	100%
SOBEPE	(3)	(1)	100%	(2)	-	100%
Valor justo alocado	29.918	(1)		29.919	(4)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		35.026	-	
Sub-total	<u>873.611</u>	<u>56.692</u>		<u>856.230</u>	<u>123.878</u>	
Controlada em conjunto:						
Ativo:						
LCB	<u>1.447</u>	<u>(1.285)</u>	50%	<u>2.732</u>	<u>(404)</u>	50%
Sub-total	<u>1.447</u>	<u>(1.285)</u>		<u>2.732</u>	<u>(404)</u>	
Total	<u>875.058</u>	<u>55.407</u>		<u>858.962</u>	<u>123.474</u>	

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/09/2018	31/12/2017
Controladas diretas:		
IEDUC	8.789.479	8.789.479
Brasil	4.605.936	4.586.219
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	25.943.669	25.840.970
PGP Gestão	928.084	705.784
HSM Brasil	2.595.847	2.595.847
PGP Educação	498.891	498.891
Ânima Participações	-	848.347
Sobepe	1.100	1.100
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
Sociesc	58.364.333	2
FACEB	7.698.000	30.000
ACAD	-	100.000
Instituto Politécnico	23.105.417	14.883.417
Instituto Anima de Extensão Universitária	10.000	10.000
Cesuc	8.800	-
Catalana	300.000	-

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/09/2018	31/12/2017
Controlada em conjunto:		
LCB	3.135.800	3.135.800
Coligada		
UVB - Universidade Virtual Brasileira	46.950	46.950

As informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

30/09/2018									
Controladas diretas									Controlada em conjunto
IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	LCB	
Balança patrimonial									
Ativo circulante	83.789	212.384	84	15.745	17.325	23.274	31.644	1	8.769
Ativo não circulante	82.139	429.579	-	45.144	79.530	83.463	195.020	-	7.591
Passivo circulante	44.709	110.543	-	7.273	19.176	21.076	40.091	4	3.466
Passivo não circulante	12.603	47.806	-	7.423	33.405	6.869	118.732	-	10.000
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	1.447
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	108.616	483.614	84	46.193	44.274	78.792	67.841	(3)	1.447
Resultado									
Receita líquida	180.274	415.131	-	38.279	49.017	26.237	97.901	-	2.031
Custo de serviços prestados	(87.877)	(259.103)	-	(23.899)	(29.778)	(13.029)	(84.527)	-	(1.280)
Despesas operacionais	(28.776)	(121.136)	-	(13.013)	(20.020)	(20.116)	(38.310)	(1)	(2.889)
Resultado financeiro	4.347	(626)	2	(1.734)	(4.483)	688	(3.317)	-	(432)
IR/CS diferido/corrente	-	(5.065)	-	(115)	403	(523)	(138)	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	1.285
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>67.968</u>	<u>29.201</u>	<u>2</u>	<u>(482)</u>	<u>(4.861)</u>	<u>(6.743)</u>	<u>(28.391)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.285)</u>

(*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

Controladora							
	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Baixa de investimento	Saldo em 30/09/2018
IEDUC	100.845	2.403	67.968	(1)	(62.599)	-	108.616
Brasil	479.954	7.653	29.201	(11)	(33.183)	-	483.614
VC Network	82	-	2	-	-	-	84
Unimonte	43.305	3.371	(482)	(1)	-	-	46.193
PGP Gestão	39.260	9.875	(4.861)	-	-	-	44.274
HSM Brasil (*)	64.792	-	(6.743)	(1)	-	-	58.048
PGP Educação (*)	62.207	34.025	(28.391)	-	-	-	67.841
BR Educação (*)	-	-	-	-	-	-	-
Ânima Partic. (**)	842	-	-	-	-	(842)	-

	Controladora						Saldo em 30/09/2018
	Saldo em 31/12/2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Baixa de investimento	
SOBEPE	(2)	-	(1)	-	-	-	(3)
LCB	2.732	-	(1.285)	-	-	-	1.447
Valor justo alocado	29.919	-	(1)	-	-	-	29.918
Ágio	35.026	-	-	-	-	-	35.026
Total	858.962	57.327	55.407	(14)	(95.782)	(842)	875.058

	Controladora						Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Juros sobre capital próprio	
IEDUC	97.683	-	70.646	1	(59.440)	(1.040)	107.850
Brasil	484.739	5.673	51.826	37	(45.830)	-	496.445
VC Network	77	-	4	-	-	-	81
Unimonte	40.245	5.739	348	1	-	-	46.333
PGP Gestão	25.822	12.367	(1.076)	-	-	-	37.113
BR Educação (*)	75.368	13.200	(15.715)	11	-	-	72.864
LCB	-	3.136	(198)	-	-	-	2.938
Valor justo alocado	52.301	-	(2)	-	-	-	52.299
Ágio	35.026	-	-	-	-	-	35.026
Total	811.261	40.115	105.833	50	(105.270)	(1.040)	850.949

(*) Em 31 de março de 2017 a HSM Brasil e a PGP Educação eram investidas diretas da BR Educação. Em 1 de novembro de 2017 foi aprovada a cisão total da BR Educação com a versão das parcelas cindidas de seu patrimônio para as sociedades HSM Brasil e PGP Educação.

(**) Em 25 de abril de 2018, a Ânima Participações foi incorporada pela Ânima Holding.

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			31/12/2017	
		Custo de aquisição	30/09/2018			Imobilizado líquido
			Depreciação acumulada	Imobilizado líquido		
Computadores e periféricos	20%	5.152	(3.110)	2.042	1.327	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.606	(939)	3.667	3.671	
Edificações		2.129	(14)	2.115	-	
Móveis e utensílios	10%	1.621	(498)	1.123	1.128	
Máquinas e equipamentos	10%	811	(219)	592	460	
Outros	10% e 20%	521	(429)	92	118	
Imobilizado em andamento	-	225	-	225	67	
Total		15.065	(5.209)	9.856	6.771	

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	141.431	(44.615)	96.816	73.627
Edificações	1,43% a 4%	50.863	(7.120)	43.743	42.655
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	81.284	(54.593)	26.691	23.973
Biblioteca e videoteca	10%	45.580	(25.710)	19.870	20.250
Móveis e utensílios	10%	56.491	(34.311)	22.180	17.677
Computadores e periféricos	20%	58.973	(43.919)	15.054	12.570
Outros	10% e 20%	43.921	(21.550)	22.371	16.754
Imobilizado em andamento	-	7.535	-	7.535	10.217
Total		514.474	(231.818)	282.656	246.119

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora								
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciações	Transfe-rencia	Acervo Incorporado	Reclassi-ficação	Saldo líquido em 30/09/2018
Computadores e periféricos	1.327	462	-	(587)	-	840	-	2.042
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.671	-	-	(325)	-	-	321	3.667
Edificações	-	2.129	-	(14)	-	-	-	2.115
Móveis e utensílios	1.128	111	(2)	(114)	-	-	-	1.123
Máquinas e equipamentos	460	188	-	(56)	-	-	-	592
Outros	118	16	-	(42)	-	-	-	92
Imobilizado em andamento	67	676	-	-	(197)	-	(321)	225
Total	6.771	3.582	(2)	(1.138)	(197)	840	-	9.856

Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2017
Computadores e periféricos	2.150	532	(521)	-	2.161
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(203)	1.974	3.615
Móveis e utensílios	683	484	(85)	-	1.082
Máquinas e equipamentos	261	245	(36)	-	470
Outros	161	38	(64)	-	135
Imobilizado em andamento	149	1.930	-	(1.974)	105
Total	5.248	3.229	(909)	-	7.568

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transfe-rências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	73.627	-	-	-	(8.723)	-	31.912	96.816
Edificações	42.655	2.129	-	-	(1.041)	-	-	43.743
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	23.973	5.139	915	(22)	(3.310)	-	(4)	26.691
Biblioteca e videoteca	20.250	1.484	431	(2)	(2.293)	-	-	19.870
Móveis e utensílios	17.677	6.296	724	(35)	(2.482)	-	-	22.180
Computadores e periféricos	12.570	6.135	46	(10)	(3.691)	-	4	15.054

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2018
Outros	16.754	8.193	553	(7)	(2.925)	(197)	-	22.371
Imobilizado em andamento (ii)	10.217	29.230	-	-	-	-	(31.912)	7.535
Total	246.119	58.606	2.669	(76)	(24.465)	(197)	-	282.656

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combinação de negócio	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(6.911)	1.370	16.358	74.175
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(938)	-	-	43.000
Terrenos	28.396	-	-	-	-	(1)	-	28.395
Máquinas e equipamentos	22.136	3.727	-	(36)	(3.030)	4	(8)	22.793
Biblioteca e videoteca	19.443	2.061	-	(12)	(2.133)	1	(6)	19.354
Móveis e utensílios	15.401	3.836	-	(15)	(2.088)	-	(1)	17.133
Computadores e periféricos	12.887	4.094	-	(3)	(3.784)	2	-	13.196
Outros	10.976	5.780	-	(2)	(1.938)	(5)	11	14.822
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	17.369	-	(30)	-	(1.409)	(16.354)	3.766
Total	223.530	36.867	(2.800)	(103)	(20.822)	(38)	-	236.634

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente das aquisições de Jangada, Cesuc e Catalana.

12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$69.280 (R\$71.051 em 31 de dezembro de 2017) em tais processos.

13. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		30/09/2018	31/12/2017	31/12/2017	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	45.444	(21.255)	24.189	20.916
Total		45.444	(21.255)	24.189	20.916

		Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		352.985	-	352.985	318.616
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		67.421	-	67.421	67.421
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	38.402	(36.450)	1.952	5.636
Acordo de não competição	12%	2.098	(555)	1.543	1.728
<i>Mailing list</i>	38%	533	(533)	-	-
Total		604.555	(37.538)	567.017	536.517
Softwares	20%	71.280	(42.117)	29.163	26.874
Desenv. conteúdo EAD	33%	17.645	(9.032)	8.613	8.032
Credenciamento MEC	33%	3.195	(751)	2.444	633
Cessão de Uso		372	-	372	-
Outros	10% a 20%	6.232	(6.232)	-	-
Total		98.724	(58.132)	40.592	35.539
Total do intangível		703.279	(95.670)	607.609	572.056

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IEDUC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD, Politécnico, Cesuc, Catalana e Manutenção da Jangada, que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc, FACEB e Politécnico para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do IEDUC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora					Saldo líquido em 30/09/2018
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	
	Softwares	20.916	9.070	(64)	197	
Total	20.916	9.070	(64)	197	(5.930)	24.189

	Controladora			
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Saldo líquido em 30/09/2017
	Softwares	16.132	6.192	(3.746)
Total	16.132	6.192	(3.746)	18.578

A movimentação consolidada é:

	Consolidado							Saldo líquido em 30/09/2018
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transfe- rência	Amorti- zação	Reclassifi- cação	Combinação de negócio (i)	
	Ágio	318.616	-	-	-	-	-	
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	-	-	143.116
Licença	67.421	-	-	-	-	-	-	67.421
Carteira de clientes	5.636	-	-	-	(3.684)	-	-	1.952
Acordo de não competição	1.728	-	-	-	(185)	-	-	1.543
Softwares	26.874	10.005	(76)	197	(7.674)	(175)	12	29.163
Desenv. conteúdo EAD	8.032	4.465	-	-	(3.617)	(267)	-	8.613
Credenciamento MEC	633	1.983	-	-	(527)	355	-	2.444
Cessão de uso	-	372	-	-	-	-	-	372
Outros	-	-	-	-	(87)	87	-	-
Total	572.056	16.825	(76)	197	(15.774)	-	34.381	607.609

	Consolidado						
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transfe- rência	Amortização	Combinação de negócio	Saldo líquido em 30/09/2017
	Ágio	330.844	-	-	(7.263)	-	(6.288)
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	-	7.263	-	6.208	69.066
Carteira de clientes	10.450	-	-	-	(8.519)	5.596	7.527

	Consolidado						Saldo líquido em 30/09/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016		Baixa	Transfe- rencia	Amortização	Combinação de negócio	
		Adições					
Acordo não competição	-	-	-	-	(309)	2.098	1.789
Softwares	22.770	7.135	(17)	-	(5.482)	-	24.406
Desenv. conteúdo EAD	5.878	4.505	-	38	(2.354)	-	8.067
Credenciamento MEC	327	233	-	-	(149)	-	411
Outros	152	-	-	-	(152)	-	-
Total	569.132	11.873	(17)	38	(16.965)	7.614	571.675

- (i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição de Jangada, Cesuc e Catalana.

13.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado 30/09/2018											
	IEDUC	USJT	HSM	PGP EDU	SOCIESC	FACEB	ACAD	Poli- técnico	Cesuc e Cata- lana	Jangada	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:												
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	959	774	219	-	-	-	1.952
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	1.543	-	-	-	-	-	1.543
Total	-	-	-	-	-	2.502	774	219	-	-	-	3.495
Intangíveis não amortizáveis:												
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	-	21.160	-	-	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	-	3.787	7.255	-	1.779	-	-	-	67.421
Ágio	<u>29.825</u>	<u>174.445</u>	<u>4.318</u>	<u>17.052</u>	<u>45.104</u>	<u>28.721</u>	<u>2.283</u>	<u>16.867</u>	<u>28.224</u>	<u>6.145</u>	<u>1</u>	<u>352.985</u>
Total	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	35.976	2.283	18.646	28.224	6.145	2.805	563.522
Total Geral	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	38.478	3.057	18.865	28.224	6.145	2.805	567.017

13.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Educação	479.997	445.628
Outros negócios	83.525	83.525
	<u>563.522</u>	<u>529.153</u>

Em 31 de dezembro de 2017, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment"), e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 é, respectivamente, de R\$3.837 (R\$5.648 em 31 de dezembro de 2017) e R\$28.242 (R\$33.773 em 31 de dezembro de 2017).

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	3.486	149.282	152.768	-	-	-
Bradesco	-	-	-	1.077	-	1.077
Santander	5.895	22.083	27.978	6.144	24.827	30.971
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	25.794	113.795	139.589	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	1.181	8.017	9.198	417	9.061	9.478
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	29.771	29.187	58.958	24.336	42.067	66.403
Total	<u>66.127</u>	<u>322.364</u>	<u>388.491</u>	<u>36.238</u>	<u>215.035</u>	<u>251.273</u>

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	3.486	149.282	152.768	-	-	-
Banco do Brasil	5.584	1.258	6.842	5.478	5.455	10.933
Bradesco	2.574	-	2.574	7.173	1.644	8.817

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Santander	6.236	22.083	28.319	9.552	24.827	34.379
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	25.794	113.795	139.589	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	2.361	8.317	10.678	1.709	10.233	11.942
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	29.771	29.187	58.958	24.336	42.067	66.403
Total	75.806	323.922	399.728	52.512	223.306	275.818

(a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Sociedade, ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um spread equivalente a 1,00% a.a. O vencimento final das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses, o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após este período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorrerá anualmente nos dois primeiros anos e a partir de 29 de maio de 2020 trimestralmente.

As debêntures emitidas pela Sociedade, requer manutenção de índices financeiros, calculados sob suas demonstrações financeiras consolidadas, a partir de 31 de dezembro de 2018:

- Do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,0 vezes;
- Do índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro, que deverá ser maior ou igual a 1,3 vezes;
- Do índice de liquidez corrente, que deverá ser maior ou igual a 1,0.

Em 30 de maio de 2018, depois de cumpridas as condições contratuais, foi liberado o montante total das debêntures, R\$150.000. Os recursos líquidos captados serão utilizados para reforço do capital de giro da Sociedade e para investimentos em bens de capital, nos termos do estatuto social.

O saldo apresentado está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo das debêntures.

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1%	CDI	29/05/2018	29/05/2023
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020

		Consolidado			
Garantias	Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término	
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 19,42%	-	05/11/2014	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 30.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 30 de setembro de 2018, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 2,75
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

- (i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.
- (ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.
- (iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018		30/09/2018	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2019	9.782	9.572	11.151	10.948
2020	88.208	108.354	88.265	115.346
2021	78.520	97.753	78.564	97.801
Após 2021	145.854	168.223	145.942	141.522
Total	322.364	383.902	323.922	365.617

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017		31/12/2017	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2018	57.508	77.572	65.589	98.216
2019	48.998	66.683	49.056	77.512
2020	32.172	43.913	32.216	52.518
Após 2020	76.357	94.117	76.445	137.704
Total	215.035	282.285	223.306	365.950

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Salários	2.860	2.706	20.165	16.781
Provisão de férias	5.688	5.815	28.242	31.583
Provisão de 13º salário	3.074	-	26.904	-
INSS	2.581	1.058	10.714	9.982
FGTS	272	392	2.439	3.444
Outros	6.656	94	7.182	774
Total	21.131	10.065	95.646	62.564

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRRF	588	1.063	6.798	12.141
ISS	29	40	4.678	4.042
PIS e COFINS	147	102	975	706
Outros	3	56	719	596
Total	767	1.261	13.170	17.485

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamentos de alunos (a)	19.651	8.352
Faturamento antecipado de clientes (b)	13.405	4.734
Projetos de pesquisa (c)	2.674	3.121
Outros	-	1.321
Total	35.730	17.528

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a Brasil, UNIMONTE, IEDUC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
CEMIG	1.203	1.531
FAPEMIG	360	494
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	491	468
Settaport	50	50
Outros	14	22
Total Geral	2.674	3.121

19. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
FGTS (a)	2.652	2.718
Outros parcelamentos	-	421

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Total	2.652	3.139
Passivo circulante	-	129
Passivo não circulante	2.652	3.010

(a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IEDUC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

20. TÍTULOS A PAGAR

	Índice de Correção	Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017
Aquisição da Sociesc	INPC	33.182	32.391
Aquisição da FACEB	Média INPC, IGPM e IPCA	21.690	21.959
Aquisição do Politécnico	TR	15.200	17.013
Aquisição da ACAD	INPC	714	917
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	20.198	-
Aquisição Manutença da Jangada	Média IGPM e IPCA	4.240	-
Total		95.224	72.280
Passivo circulante		13.860	11.141
Passivo não circulante		81.364	61.139

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	1.180	9.788
2020	17.198	9.342
2021	12.908	8.550
2022	11.999	7.136
Após 2022	38.079	26.323
Total	81.364	61.139

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidas por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos. Estes valores compõem a provisão para riscos em R\$ 11.399, sendo R\$ 11.271 de processos trabalhistas e R\$ 128 de processos cíveis.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisões trabalhistas (a)	1.075	1.309	39.417	35.829
Provisões tributárias (b)	-	-	49.305	49.304
Provisões cíveis (c)	-	-	6.814	3.147
Total	1.075	1.309	95.536	88.280

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2017	Reversão	Pagamentos	Atualização	Compensação de depósitos judiciais	30/09/2018
Trabalhista (a)	1.309	(232)	(2)	24	(24)	1.075
Total	1.309	(232)	(2)	24	(24)	1.075

	31/12/2016	Reversão	Atualização	30/09/2017
Trabalhista (a)	1.290	(87)	74	1.277
Total	1.290	(87)	74	1.277

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições/Reversão	Adição INSS (d)	Pagamentos	Atualização	Reclassificação	Compensação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	30/09/2018
Trabalhistas (a)	35.829	54	5.911	(4.268)	83	26	(1.089)	2.871	39.417
Tributárias (b)	49.304	111	-	(110)	-	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	3.147	5.239	-	(1.188)	-	-	(289)	(95)	6.814
Total	88.280	5.404	5.911	(5.566)	83	26	(1.378)	2.776	95.536

	31/12/2016	Combinação de Negócio	Adições/ Reversão	Paga-mentos	Atualiza-ção	Reclassi-ficação	Compen-sação depósitos judiciais	Compen-sação (e)	30/09/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	723	(4.153)	404	855	(1.275)	-	28.466
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	3.192	(1.415)	-	-	-	(5.673)	49.304
Cíveis (c)	10.561	-	1.848	(6.914)	-	-	(2.186)	-	3.309
Total	98.473	(2.800)	5.763	(12.482)	404	855	(3.461)	(5.673)	81.079

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se a diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".
- (e) Compensação referente adesão do PRT (Programa de Regularização Tributária – MP 766 – IN 1687).

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas	25.574	22.056
Tributária	160.654	157.929
Cíveis	26.008	25.015
Total	212.236	205.000

Também existem alguns processos possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 6.803, sendo R\$ 6.385 de processos trabalhistas e R\$ 418 de processos cíveis.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	24	46	19.378	12.672
Tributárias (b)	-	-	20.858	20.107
Cíveis (c)	-	-	5.628	14.608
Total	24	46	45.864	47.387

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/09/2018
Trabalhistas	12.672	8.596	(697)	(1.089)	(104)	19.378
Tributárias	20.107	10	(10)	-	751	20.858
Cíveis	14.608	461	(8.607)	(289)	(545)	5.628
Total	47.387	9.067	(9.314)	(1.378)	102	45.864

	31/12/2016	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/09/2017
Trabalhistas	11.521	2.742	(487)	(1.275)	377	12.878
Tributárias	16.590	2.068	-	-	1.207	19.865
Cíveis	8.181	256	(13)	(2.186)	(15)	6.223
Total	36.292	5.066	(500)	(3.461)	1.569	38.966

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2018 é composto por 78.556.015 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/09/2018	31/12/2017
Total de ações em circulação	77.632.254	79.756.582
Ações em tesouraria	923.761	1.187.989
Total geral de ações	78.556.015	80.944.571

b) Reservas de capital

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 6.601 (R\$6.618 em 31 de dezembro de 2017). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 29.2.

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a setembro de 2018 a Sociedade recomprou 2.126.700 ações ordinárias no montante de R\$ 32.251 (270.900 ações ordinárias no montante de R\$ 4.261 de janeiro a setembro de 2017) a um custo médio de R\$ 15,01 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista.

Em 13 de setembro de 2018, o conselho de administração aprovou o cancelamento de 2.388.556 ações mantidas em tesouraria; encerrou o programa de recompra aprovado em 07 de maio de 2018 e, aprovou novo programa de aquisição de ações de emissão da Companhia com limite de aquisição de até 2.443.870 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O valor baixado referente ao cancelamento das ações foi de R\$ 30.822 em contra partida a reserva de lucros.

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de ações em tesouraria é de 923.761 ações ordinárias no montante de R\$15.652(1.187.989 ações ordinárias no montante de R\$ 14.213 em 31 de dezembro de 2017).

d) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o saldo de reserva legal é de R\$ 18.678 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 30 de setembro de 2018, o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$ 227.705 (R\$ 258.513 em 31 de dezembro de 2017).

e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas

controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro (prejuízo) do período	(16.654)	20.310	10.097	74.342
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	78.712	79.545	79.762	79.770
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	(0,21)	0,26	0,13	0,93

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 29.2

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro (prejuízo) do período	(16.654)	20.310	10.097	74.342
Média ponderada de ações - milhares	78.712	79.545	79.762	79.770
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	900	900	900	900
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	79.612	80.445	80.662	80.670
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(0,21)	0,25	0,13	0,92

23. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais

do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

24. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receita bruta de serviços prestados	-	1.514	504	2.018
Impostos sobre faturamento	-	(160)	(53)	(213)
Receita líquida	-	1.354	451	1.805

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Receita bruta de serviços prestados	390.314	1.172.344	328.142	952.155
Receita FIES	63.804	202.548	79.143	260.348
Descontos em mensalidades	(180.843)	(521.503)	(141.155)	(401.346)
Impostos sobre faturamento	(8.558)	(27.010)	(6.427)	(20.498)
Comissões (a)	(7.116)	(20.657)	(7.969)	(23.566)
Ajuste a valor presente	13	1.117	706	2.302
Receita líquida	257.614	806.839	252.440	769.395

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Gratuidade PROUNI	(57.103)	(168.951)	(59.915)	(181.881)
Bolsas e descontos concedidos	(114.920)	(326.029)	(73.734)	(199.691)
Pós-graduação	(1.560)	(4.277)	(1.127)	(2.962)
Convênios com empresas	(2.585)	(9.043)	(2.191)	(5.586)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.675)	(13.203)	(4.188)	(11.226)
Total	(180.843)	(521.503)	(141.155)	(401.346)

25. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Propaganda e publicidade	(308)	(1.752)	(725)	(1.745)
Impostos e taxas	(404)	(636)	156	(257)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	53	208	18	13
Outras receitas operacionais	3.640	5.193	2.915	3.600
Despesas com pessoal (a)	(1.021)	(12.102)	(2.583)	(8.326)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(625)	(2.000)	(1.087)	(2.958)
Despesas com aluguel e ocupação	(5)	(486)	(218)	(264)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(396)	(1.138)	(335)	(909)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(2.139)	(5.930)	(1.362)	(3.746)
Manutenção	2.872	(38)	(82)	(214)
Deslocamentos	90	(404)	(465)	(1.014)
Outras despesas operacionais	152	(983)	(1.898)	(320)
Total	1.909	(20.068)	(5.666)	(16.140)
Classificadas como:				
Custo	(4.185)	(21.656)	(5.586)	(16.204)
Despesas comerciais	(308)	(1.752)	(722)	(1.745)
Despesas gerais e administrativas	3.113	(1.425)	(768)	(1.547)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.289	4.765	1.410	3.356
	1.909	(20.068)	(5.666)	(16.140)

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Propaganda e publicidade	(10.616)	(33.348)	(9.881)	(23.887)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(8.568)	(30.533)	(9.040)	(31.066)
Impostos e taxas	(935)	(2.748)	(151)	(1.746)

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	(5.370)	(5.487)	(3.390)	(6.167)
Outras receitas operacionais	853	2.228	96	1.990
Receita com aluguel de salas e lojas	2.126	5.798	1.671	4.780
Despesas com pessoal (a)	(164.622)	(462.846)	(145.796)	(423.978)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(18.980)	(49.369)	(14.523)	(41.913)
Despesas com aluguel e ocupação	(27.555)	(78.570)	(22.877)	(68.111)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(8.735)	(24.465)	(7.297)	(20.822)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(4.747)	(15.774)	(5.990)	(16.965)
Manutenção	(3.850)	(13.308)	(4.076)	(13.143)
Deslocamentos	(3.143)	(11.146)	(4.833)	(10.795)
Outras despesas	(11.681)	(38.732)	(10.386)	(29.887)
Total	(265.823)	(758.300)	(236.473)	(681.710)
Classificadas como:				
Custo	(172.523)	(498.213)	(157.616)	(457.357)
Despesas comerciais	(19.183)	(63.879)	(18.921)	(54.953)
Despesas gerais e administrativas	(70.791)	(195.998)	(58.160)	(168.257)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(3.326)	(210)	(1.776)	(1.143)
	(265.823)	(758.300)	(236.473)	(681.710)

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IEDUC, UNA, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB, Politécnico, Cesuc e Catalana que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de

inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/09/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	766.824	40.015	-	806.839
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(474.850)	(23.363)	-	(498.213)
LUCRO BRUTO	291.974	16.652	-	308.626
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(56.615)	(5.565)	-	(62.180)
Gerais e administrativas	(85.102)	(21.635)	-	(106.737)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.285)	-	(1.285)
Corporativo	-	-	(90.823)	(90.823)
Outras (despesas) receitas operacionais	210	(557)	-	(347)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	150.467	(12.390)	(90.823)	47.254
Resultado financeiro	2.001	688	-	2.689
Resultado financeiro corporativo	-	-	(24.195)	(24.195)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	152.468	(11.702)	(115.018)	25.748
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(4.494)	(522)	(422)	(5.438)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	147.974	(12.224)	(115.440)	20.310
	01/07/2018 a 30/09/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	247.391	10.223	-	257.614
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(168.231)	(4.292)	-	(172.523)
LUCRO BRUTO	79.160	5.931	-	85.091
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(16.147)	(2.483)	-	(18.630)
Gerais e administrativas	(27.861)	(8.013)	-	(35.874)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(395)	-	(395)
Corporativo	-	-	(35.510)	(35.510)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.163)	(123)	-	(3.286)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	31.989	(5.083)	(35.510)	(8.604)
Resultado financeiro	2.714	115	-	2.829
Resultado financeiro corporativo	-	-	(9.101)	(9.101)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	34.703	(4.968)	(44.611)	(14.876)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.452)	(244)	(82)	(1.778)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	33.251	(5.212)	(44.693)	(16.654)

	30/09/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	742.017	27.378	-	769.395
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(440.993)	(16.364)	-	(457.357)
LUCRO BRUTO	301.024	11.014	-	312.038
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(48.455)	(5.058)	-	(53.513)
Gerais e administrativas	(82.668)	(20.815)	-	(103.483)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(198)	-	(198)
Corporativo	-	-	(66.335)	(66.335)
Outras despesas operacionais	(1.492)	470	-	(1.022)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	168.409	(14.587)	(66.335)	87.487
Resultado financeiro	8.558	(2.853)	(3.077)	2.628
Resultado financeiro corporativo	-	-	(32.979)	(32.979)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	176.967	(17.440)	(102.391)	57.136
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	2.086	56	15.064	17.206
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	179.053	(17.384)	(87.327)	74.342

	01/07/2017 a 30/09/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	240.711	11.729	-	252.440
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(151.592)	(6.024)	-	(157.616)
LUCRO BRUTO	89.119	5.705	-	94.824
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(16.293)	(2.138)	-	(18.431)
Gerais e administrativas	(27.616)	(6.584)	-	(34.200)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(193)	-	(193)
Corporativo	-	-	(24.216)	(24.216)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.863)	(148)	1	(2.010)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	43.347	(3.358)	(24.215)	15.774
Resultado financeiro	2.529	(155)	(723)	1.651
Resultado financeiro corporativo	-	-	(8.612)	(8.612)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	45.876	(3.513)	(33.550)	8.813
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	802	55	427	1.284
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	46.678	(3.458)	(33.123)	10.097

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela Sociedade.

27. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	1.645	2.459	860	1.481
Varição cambial ativa	-	-	-	1
Varição cambial de empréstimos	-	-	-	3.799
Receita com derivativos	6.410	12.016	8.057	-
Correção monetária e AVP	449	533	7	225
Ganho com derivativo	250	250	-	-
Outros	4	11	4	20
Total	8.758	15.269	8.928	5.526
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(4.154)	(12.327)	(3.625)	(20.018)
Despesa com derivativos	-	-	-	(14.237)
Varição cambial de empréstimos	(7.366)	(12.508)	(13.039)	-
Varição cambial passiva	(1)	(3)	-	(8)
Perda com derivativos	-	(2.284)	-	-
Despesa de juros com tributos	(4)	(52)	-	(3.146)
Despesa Bancária	(434)	(602)	(79)	(220)
Juros e custos das debêntures	(2.830)	(3.747)	-	-
Outros	(19)	(129)	(38)	(117)
Total	(14.808)	(31.652)	(16.781)	(37.746)
Resultado financeiro	(6.050)	(16.383)	(7.853)	(32.220)

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	3.331	6.107	3.785	12.586
Receita com juros de mensalidades	3.574	9.477	3.748	9.504
Varição cambial ativa	262	787	1	130
Ganho com derivativo	267	311	-	-
Varição cambial de empréstimos	-	-	-	3.799
Receita com derivativos	6.410	12.016	7.831	-
Correção monetária AVP	1.329	4.050	1.117	5.009
Desconto obtido	399	1.224	594	1.641
Outros	557	1.581	463	1.318
Total	16.129	35.553	17.539	33.987
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(3.262)	(12.355)	(4.596)	(23.609)
Juros de financiamento Pravalor	(2.972)	(12.483)	(4.136)	(12.921)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(1.685)	(3.607)	(828)	(2.399)
Despesa com derivativos	-	-	-	(14.463)
Varição cambial de empréstimos	(7.366)	(12.508)	(13.039)	-

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Varição cambial passiva	(198)	(290)	46	(278)
Perda com derivativo	-	(2.284)	-	-
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(3.276)	(8.087)	(1.425)	(6.119)
Despesa de juros com tributos	(131)	(271)	(222)	(3.655)
Despesa Bancária	(435)	(623)	(82)	(245)
Juros e custos das debêntures	(2.830)	(3.747)	-	-
Outros	(246)	(804)	(218)	(649)
Total	(22.401)	(57.059)	(24.500)	(64.338)
Resultado financeiro	(6.272)	(21.506)	(6.961)	(30.351)

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas Brasil, IEDUC, Unimonte e Sociesc possuem um programa que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e em 30 de setembro de 2017.

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Faceb não possui o benefício e da Sociesc (Boa Vista e Marques de Olinda) que oferece refeição em restaurantes internos, nas demais unidades oferece o cartão refeição. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram gastos com esse benefício R\$ 7.021 (R\$ 7.020 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em suas políticas locais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o gasto foi de R\$ 8.322 (R\$ 6.929 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

Bolsa de estudo – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% a 100%, e a Comunidade Ânima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram disponibilizados R\$20.007 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$13.622 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

Auxílio creche – A Sociesc oferece a suas colaboradoras o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradoras com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Previdência privada – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7. Para o período de nove meses findo em

30 de setembro de 2018, foram gastos R\$ 376 com esse benefício (R\$279 em período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

Seguro de vida: A HSM Brasil oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade e suas controladas não possuem planos de benefícios pós emprego na modalidade de benefício definido.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora									
	30/09/2018					31/12/2017				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	
Brasil	4.474	-	697	-	1.125	13.634	-	589	-	2.062
IEDUC	3.043	-	689	-	-	3.910	-	452	-	-
USJT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unimonte	1.033	-	165	2.120	389	3.857	-	406	3.577	713
SOCIESC	13.991	-	-	-	-	-	9.576	-	-	-
Instituto Anima	-	142	-	-	-	-	315	-	-	-
FACEB	586	-	-	-	-	2.954	-	-	-	-
Politécnico	3.547	-	-	-	-	1.717	-	-	-	-
HSM Brasil	144	-	-	-	-	834	-	246	-	-
Outros	-	-	70	7	-	34	-	70	-	-
Total	26.818	142	1.621	2.127	1.514	26.940	9.891	1.763	3.577	2.775

	Consolidado								
	30/09/2018				31/12/2017				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo	
Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Despesas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Despesas	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	316	10	2.820	-	-	310	9	3.685
Instituto Ânima Sociesc	539	-	-	-	-	333	-	-	-
Virtual	-	-	-	-	36	-	-	-	-
Total	539	316	10	2.820	36	333	310	9	3.685

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela Brasil

29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Benefícios de curto prazo	9.865	2.981	14.678	8.510

29.2 Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 30 de setembro de 2018:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15.)	75.806	105.739	218.183	399.728
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	(3.320)	(2.390)	-	(5.710)
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	28.242	-	-	28.242
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	13.860	18.378	62.986	95.224
Em 31 de dezembro de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15.)	52.512	114.645	108.661	275.818
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	4.941	2.616	-	7.557
Fornecedores (nota explicativa nº 14.)	33.773	-	-	33.773
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	11.141	19.130	42.009	72.280

(b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 7.), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade avaliou a capacidade de recebimento desta carteira e concluímos que estávamos subestimando-a, por este motivo revisamos os percentuais de perda por faixa de atraso. Para a administração da Sociedade, a atual provisão é compatível com nossas perdas estimadas.

(ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.412	2.992	23.345	33.918
Aplicações financeiras	6	104.643	-	222.874	81.994
Contas a receber	7	26.818	26.940	203.574	247.030
Adiantamentos diversos	8	1.686	1.367	29.616	42.096
Créditos com partes relacionadas	29	142	9.891	539	333
Total		136.701	41.190	479.948	405.371

(c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação atende aos critérios de designação do hedge, na qual foi designada como hedge de valor justo. Desde o início de sua contratação e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o hedge está sendo efetivo em relação à exposição do valor justo às variações da taxa cambial em 99%. O empréstimo foi ajustado em R\$ 1.211 no mesmo momento em que o valor justo do *SWAP* de variação cambial, ambos reconhecidos no resultado.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de “compra” de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Forward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	26/08/2020	14.981	58.958	3,5600	5.199	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		<u>14.981</u>	<u>58.958</u>		<u>5.199</u>		
Ativo Circulante					2.809		
Ativo Não Circulante					<u>2.390</u>		
					<u>5.199</u>		

Consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo							
12/01/2018	01/10/2018	747	511	3,3261	511	-	-
Total		<u>747</u>	<u>511</u>		<u>511</u>		
Operações SWAP							

Consolidado

Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
26/08/2015	26/08/2020	14.981	58.958	3,5600	5.199	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		<u>14.981</u>	<u>58.958</u>		<u>5.199</u>		
Ativo circulante					3.320		
Ativo Não circulante					<u>2.390</u>		
					<u>5.710</u>		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	6	(222.874)	(81.994)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	15	235.935	260.399
Derivativos	30.1	(5.710)	7.557
TJLP e TR	15	1.422	2.313
Outros (*)	15	9.603	13.106
Debêntures:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	15	152.768	-
Títulos a pagar:			
INPC	20	33.896	33.308
Média INPC/IGPM/IPCA	20	41.888	21.959
TR	20	15.200	17.013
Média IGPM/IPCA	20	4.240	-
Total		<u>266.368</u>	<u>273.661</u>

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

30.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	388.491	251.273	399.728	275.818
Derivativos	30.1	(5.199)	7.557	(5.710)	7.557
Caixa e equivalentes de caixa	6	(3.412)	(2.992)	(23.345)	(33.918)
Aplicações financeiras	6	(104.643)	-	(222.874)	(81.994)
Dívida (caixa) líquido		<u>275.237</u>	<u>255.838</u>	<u>147.799</u>	<u>167.463</u>
Patrimônio líquido	22	684.497	696.441	684.497	696.441
Índice de alavancagem financeira		<u>40%</u>	<u>37%</u>	<u>22%</u>	<u>24%</u>

30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15.), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 30 de setembro de 2018 foi de 8,34% (9,16% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		30/09/2018		31/12/2017	
Nota explicativa		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	342.386	388.491	253.754	251.273
Derivativos	30.1	(5.199)	(5.199)	7.557	7.557
Total		<u>337.187</u>	<u>383.292</u>	<u>261.311</u>	<u>258.830</u>

		Consolidado			
		30/09/2018		31/12/2017	
Nota explicativa		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	353.234	399.728	279.912	275.818
Derivativos	30.1	(5.710)	(5.710)	7.557	7.557
Títulos a pagar	20	97.605	95.224	72.280	72.280
Total		<u>445.129</u>	<u>489.242</u>	<u>359.749</u>	<u>355.655</u>

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	26.818	26.940	203.574	247.030
	<u>26.818</u>	<u>26.940</u>	<u>203.574</u>	<u>247.030</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	49	25	3.021	1.740
Aplicações financeiras (i) AAA	107.968	2.924	241.773	107.832
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	18	36	1.262	3.600
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	1.363	2.592
	<u>108.035</u>	<u>2.985</u>	<u>247.419</u>	<u>115.764</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,39%, INPC – 3,97%, IPCA – 4,53%, IGPM – 10,04%, TJLP – 6,73% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/09/2018						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(107.968)	(6.899)	(8.624)	(10.349)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	329.533	21.057	26.321	31.586
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	58.958	3.767	4.709	5.651
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(5.199)	(332)	(415)	(498)
Exposição líquida - perda			<u>275.324</u>	<u>17.593</u>	<u>21.991</u>	<u>26.390</u>
Consolidado						
30/09/2018						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(241.773)	(15.449)	(19.312)	(23.174)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	339.348	21.684	27.105	32.526
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	1.422	48	60	72
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	58.958	3.767	4.709	5.651
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(5.710)	(365)	(456)	(547)
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	41.888	2.589	3.236	3.883
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	33.896	1.346	1.682	2.019
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	15.200	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/IPCA	Alta da média	4.240	309	386	463
Exposição líquida - perda			<u>247.469</u>	<u>13.929</u>	<u>17.410</u>	<u>20.893</u>

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG

e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) No período findo em 30 de setembro de 2018, foram compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$2.409 sem efeito caixa;
- (b) No período findo em 30 de setembro de 2018, constituímos provisão para risco no valor de R\$2.776 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Foi registrada na rubrica de Derivativos, no período findo em 30 de setembro de 2018, no grupo do ativo circulante, o valor justo relacionado a operação de hedge contratado pela controlada HSM Brasil para pagamentos de fornecedores estrangeiros no valor de R\$511;
- (d) Para o período findo em 30 de setembro de 2018, foram compensados o montante de R\$ 1.378 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.
- (e) Em abril de 2018 foi aprovada a incorporação da empresa Ânima Participações Ltda. pela Sociedade o que gerou a baixa de investimento no valor de R\$842 e uma adição na rubrica de acervo incorporado no grupo do imobilizado no valor de R\$840, sem afetar o caixa.
- (f) Para o período findo em em 30 de setembro de 2018, foi registrado na rubrica de dividendos obrigatórios uma redução de R\$14 referente a dividendos prescritos relacionados ao ano de 2014.

(g) Para o período findo em 30 de setembro de 2018, foi registrado na rubrica de ações em tesouraria uma redução de R\$30.822 referente ao cancelamento de 2.388.556 ações, sem alteração do capital social, devido ao encerramento antecipado do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em maio de 2018.

(h) Para o período findo em 30 de setembro de 2018, foi registrado nas rubricas de investimento o valor de R\$ 2.935 e ágio no valor de R\$ 34.369 em contrapartida títulos a pagar o montante de R\$ 37.304 referente aquisição da Manutença da Jangada e aquisição da Cesuc e Catalana, aumentando estas contas sem afetar caixa.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado esta demonstrada a seguir:

Controladora					
	Debitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Derivativos	Ações em tesouraria	Dividendos a pagar
Saldo em 31/12/2017	(3.577)	(251.273)	(7.557)	14.213 -	(20.244)
Fluxo de Caixa	(1.450)	(107.962)	2.034	32.251	20.214
<u>Varição sem Caixa:</u>					
Varição cambial	-	(12.508)	-	-	-
Varição derivativos	-	-	9.982	-	-
Movimentação MTM	-	(740)	740	-	-
Juros	-	(16.008)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	14
Reserva de lucros	-	-	-	(30.822)	-
Intangível	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2018	<u>(5.027)</u>	<u>(388.491)</u>	<u>5.199</u>	<u>15.642</u>	<u>(16)</u>

Consolidado						
	Debitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Derivativos	Títulos a pagar	Ações em tesouraria	Dividendos a pagar
Saldo em 31/12/2017	(9)	(275.818)	(7.557)	(72.280)	14.213	(20.244)
Fluxo de Caixa	(1)	(94.626)	1.973	22.553	32.251	20.214
<u>Varição sem Caixa:</u>						
Varição cambial	-	(12.508)	-	-	-	-
Varição derivativos	-	-	10.043	-	-	-
Movimentação MTM	-	(740)	1.251	-	-	-
Juros	-	(16.036)	-	(4.513)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	(3.574)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	14
Reserva de lucros	-	-	-	-	(30.822)	-
Investimento	-	-	-	(2.935)	-	-
Intangível	-	-	-	(34.369)	-	-
Varição títulos a pagar	-	-	-	(106)	-	-
Saldo em 30/09/2018	<u>(10)</u>	<u>(399.728)</u>	<u>5.710</u>	<u>(95.224)</u>	<u>15.642</u>	<u>(16)</u>

34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2018.

DIRETORIA

MARCELO BATTISTELLA BUENO
Diretor Presidente

ANDRÉ TAVARES ANDRADE
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Concluimos o terceiro trimestre de 2018 com importantes realizações que apontam perspectivas positivas de melhora de nossos resultados e evidenciam nosso comprometimento em realizar movimentos consistentes de recuperação de nossas margens em todos os níveis.

Realizamos mais um bem-sucedido processo de captação, o quarto ciclo consecutivo de crescimento, com 13,7% de evolução versus a captação do 3T17 (que já havia representado 35,0% de aumento naquele ano), tanto nos campi maduros, quanto em todas as 14 novas unidades. Isso, aliado aos 3,0 mil alunos das aquisições realizadas, nos permitiu iniciar o 2S18 com uma base de 102,3 mil alunos. Importante destacar que, mesmo ainda diante de um cenário macroeconômico desafiador, nosso crescimento da base de alunos se deu quase que exclusivamente através de alunos pagantes, não financiados. Não podemos desconsiderar, contudo, o fato de que a competição está cada vez mais acirrada e isso tem pressionado nosso ticket médio, especialmente dos calouros. Acreditamos que o desenvolvimento e utilização de modelos de propensão de consumo deve agregar ainda mais inteligência ao nosso processo de captação e precificação.

Executamos, conforme anunciado no 2T18, um forte plano de redução de despesas que trará uma economia anualizada de R\$35 milhões em nossas despesas gerais e administrativas nos níveis das marcas e corporativo. Renegociações e mudanças em planos de saúde e previdência aliadas às reduções de despesas de pessoal na folha consolidada formam os principais componentes do referido plano. Esse efeito já se fez sentir na reversão da tendência de crescimento das nossas despesas corporativas em que verificamos o efeito do projeto de tornar a nossa estrutura organizacional mais leve, ágil e simplificada. Continuaremos o esforço de ganhar eficiência reduzindo sua representatividade em relação à receita líquida consolidada de nossas marcas.

Despesas Corporativas
(em R\$ milhões)



Apresentamos um consistente desempenho nas novas unidades acadêmicas (14 abertas nos últimos 2 anos, sendo 7 unidades em 2018), que seguem se consolidando em mais um ciclo positivo de crescimento e de evolução de seu desempenho financeiro. Nesse 3T18, a margem operacional das novas unidades, como um todo, já superou seu ponto de *breakeven* (R\$1,6 milhão ou 9,7%), o que representa uma performance superior à prevista nos planos de negócios. Para 2019, está programada a abertura de 7 novas unidades, que já iniciaram seus processos de captação, dando sequência assim ao nosso plano de expansão orgânica, denominado internamente de Q2A, vetor importante de nosso crescimento no médio prazo.

Recebemos, mais uma vez, o reconhecimento da qualidade do nosso modelo acadêmico com a publicação, em outubro, pelo INEP/MEC, dos indicadores referentes ao ENADE e ao IDD. Eles confirmaram nossos resultados acadêmicos superiores às demais instituições públicas e privadas e explicitam o maior valor agregado das nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos.

No segmento de Outros Negócios (HSM e EBRADI) reportamos, no acumulado do ano um crescimento de receita líquida de 19,3% versus 9M17. Esse crescimento é verificado tanto na HSM, com a consolidação do HSM Academy, sua unidade de educação corporativa e de sua área de eventos, com o SingularityU Summit; quanto na EBRADI, pela evolução de vendas dos cursos on-line, principalmente de pós-graduação na área de Direito. Essas ações representaram uma recuperação de margem no 3T18 de R\$1,3 milhão vs 3T17 e apontam para um maior crescimento dos resultados dessas unidades em 2019.

Seguimos dedicados à evolução de nossa governança corporativa, deixando a companhia mais preparada para competir num ambiente complexo e incerto. Já no mês de outubro anunciamos mais um passo significativo: elegemos dois novos Conselheiros independentes, com perfis voltados para os temas de evolução de governança e tecnologia & transformação digital, que consideramos assuntos vitais para a construção do futuro da Ânima. Nesse mesmo contexto, eliminamos a duplicidade de papéis, de forma que ninguém mais ocupe, simultaneamente, cargos de Diretoria e do Conselho de Administração.

Acreditamos que todas essas ações nos colocarão no caminho de recuperação de nossas margens. Neste 3T18 atingimos um EBITDA ajustado de R\$40,5 milhões (+0,2% vs. 3T17) e uma margem de 15,8% sobre a Receita Líquida, estável em comparação ao mesmo período do ano anterior (-0,2pp). Considerando o recuo

apresentado no 1S18, já vemos esse início de 2S18 como uma nova tendência de recuperação de margem.

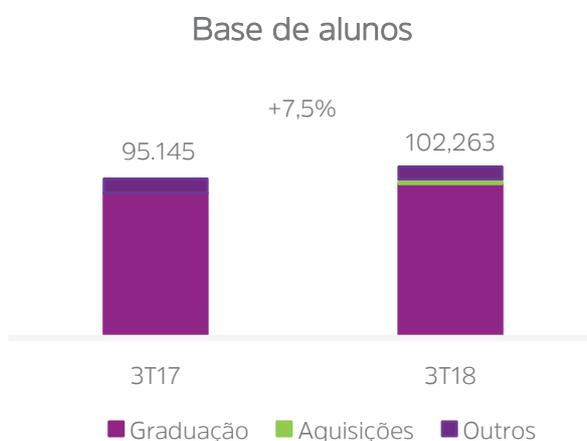


Não obstante um cenário competitivo cada vez mais desafiador, uma observação atenta para a evolução de nossas operações mostra que a tendência de crescimento volta a ser uma realidade. Ainda insatisfeitos e motivados a nos desafiar constantemente, seguimos confiantes de que as estratégias definidas e os trilhos traçados têm a consistência e a solidez de que precisamos para prosseguir nesse caminho de retorno a margens em patamares já alcançados. Com propósito, dedicação, disciplina e gestão simplificada, avançamos seguros no cumprimento de nossa missão de *Transformar o País pela Educação!*

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

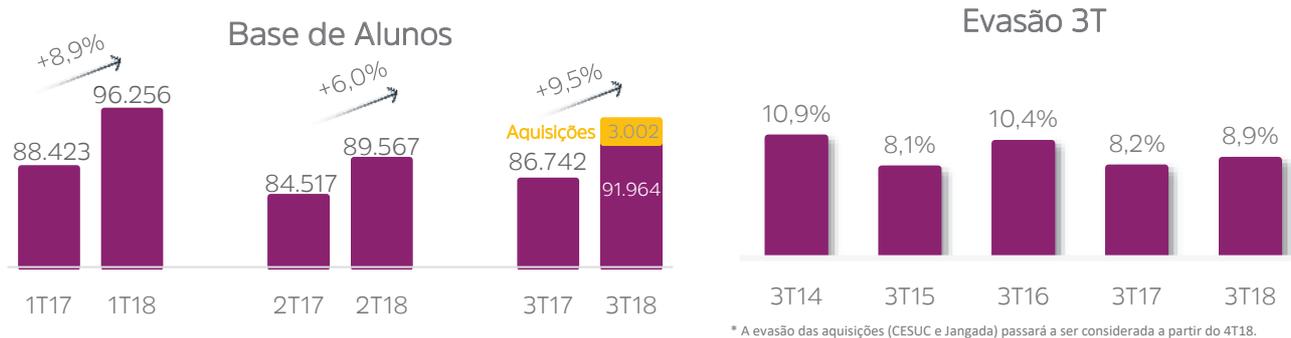
Encerramos o 3T18 com uma base de 102,3 mil alunos, um crescimento de 7,5% em relação ao 3T17 (+4,3% excluindo aquisições). Como destaque positivo, vemos a continuidade consistente do crescimento da base de alunos de graduação com +8,2 mil alunos e +9,5% *versus* o mesmo período do ano anterior (+5,2 mil alunos e +6,0% excluindo as aquisições). Na base consolidada, como esperado, esse crescimento segue sendo impactado pela queda na base de alunos dos cursos a distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento, bem como uma queda parcial nos ensinos básico e técnico.



Base de Alunos	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	% 3T18/ 3T17
Graduação ¹	86.742	83.045	96.256	89.567	91.964	6,0%
Pós-Graduação	4.491	4.557	4.715	5.478	5.227	16,4%
EAD	2.789	2.752	1.750	1.797	1.135	-59,3%
Ensino Básico e Técnico	1.123	894	1.018	1.055	935	-16,7%
Total	95.145	91.248	103.739	97.897	99.261	4,3%
CESUC + Jangada					3.002	
Total com Aquisições	95.145	91.248	103.739	97.897	102.263	7,5%

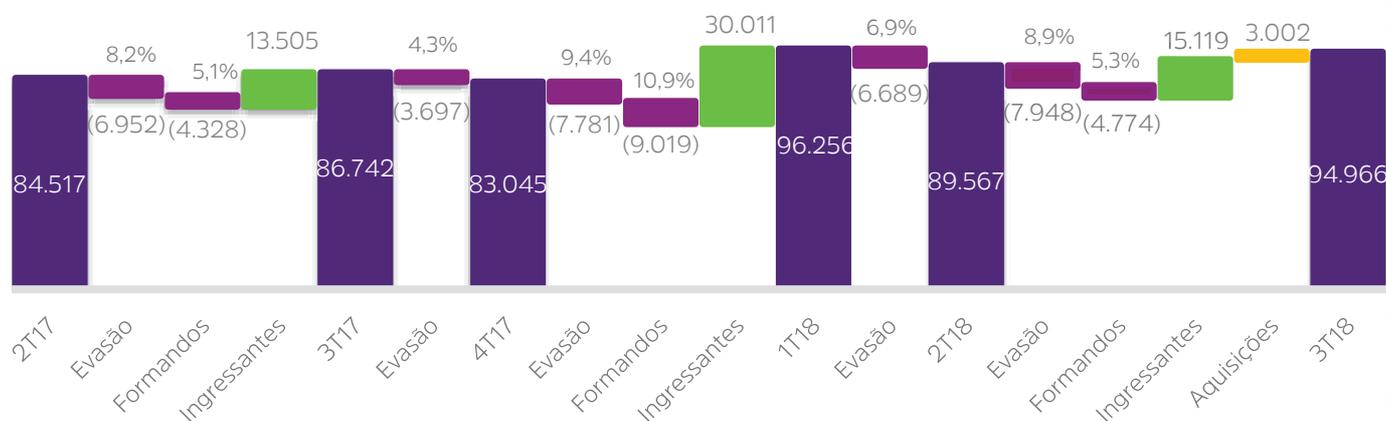
¹ Inclui cursos híbridos

Base de Alunos: Graduação



Neste trimestre, tivemos uma perda de 7,9 mil alunos de graduação, o que representou 8,9% da base do início do período. Observamos influência na evasão da maior representatividade de calouros na base de alunos, uma consequência direta do crescimento na captação reportado no 1S e 2S 2018.

Fluxo de alunos – Graduação





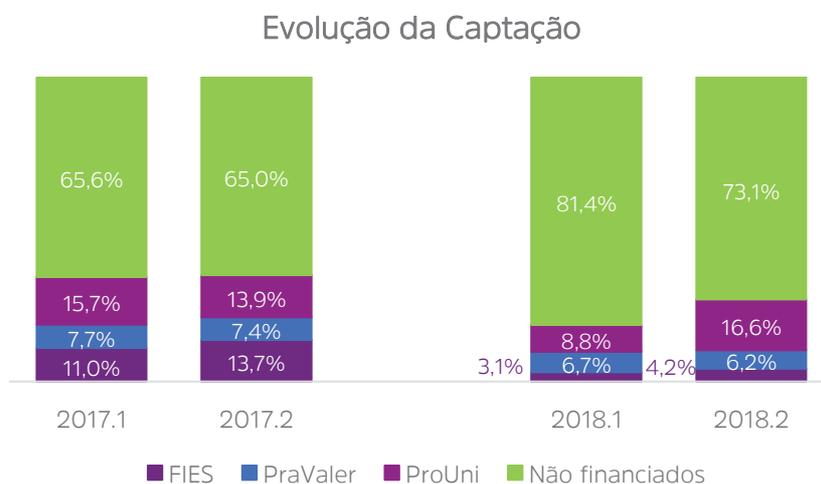
Pós-Graduação – Apresentamos 5,2 mil alunos matriculados na pós-graduação ao fim do 3T18, o que representou um aumento de 16,4% vs. 3T17.

Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 3T18 com 0,9 mil alunos (-16,7% vs. 3T17) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

EAD – Ao fim do 3T18, 1,1 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 59,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

Financiamento Estudantil

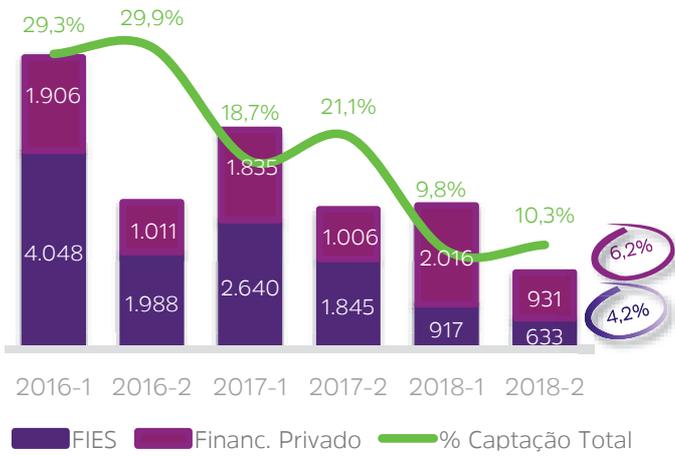
Cabe destacar que nossa captação tem sido consistentemente composta majoritariamente por alunos não financiados, com 81,4% e 73,1% dos alunos captados no 1S e 2S 2018, respectivamente.



Encerramos o último ciclo de captação com 0,6 mil novos contratos de FIES (-63,0% vs. 3T17), o que representou 4,2% do total de captação. Isso inclui, além dos novos contratos disponibilizados pelo Governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isso, encerramos o 3T18 com aproximadamente 16,8 mil alunos com FIES (18,2% da base), excluindo as aquisições.

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis é 100% transferido para a Ideal Invest, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de credit scoring do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 0,9 mil novos alunos no último ciclo de captação (+10,3% vs. 2017-2), ou 6,2% da captação, dos quais 351 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o 3T18 com 7,2 mil alunos com financiamento privado, 7,8% da base de graduação excluindo as aquisições, sendo somente 2,1 mil alunos utilizando o nosso balanço.

Financiamento Estudantil* -- Captação Total --

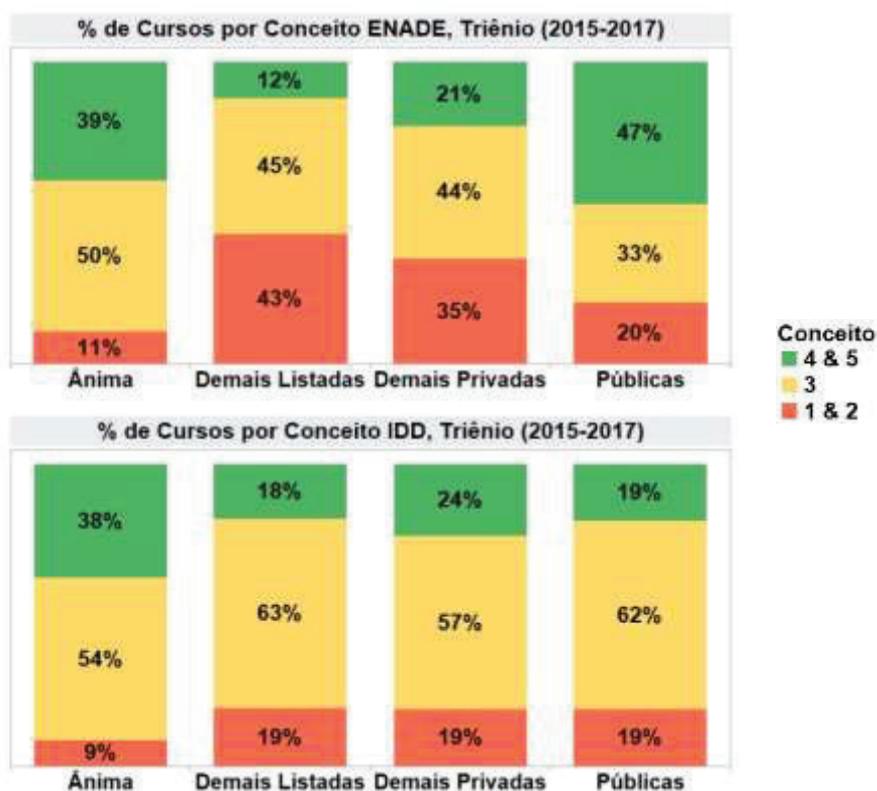


Financiamento Estudantil* -- Base de Alunos --



Qualidade Acadêmica

Os resultados publicados pelo INEP/MEC em outubro confirmam mais uma vez nossos resultados acadêmicos superiores às demais instituições privadas, listadas e não listadas, e inclusive melhores do que o desempenho das instituições públicas.



No ENADE, que avalia o rendimento dos alunos concluintes do ensino superior através de uma prova padronizada, temos o menor percentual de cursos com conceitos 1 e 2. Apresentamos ainda a maior proporção de cursos com conceitos superiores (4 e 5) do que as demais instituições privadas (listadas e não listadas). As instituições públicas, as quais recebem os alunos com melhores notas no ENEM, que avalia o rendimento dos concluintes do ensino médio, replicam esta diferença para os conceitos superiores no ENADE.

Contudo, quando observamos o IDD, que mede o real valor agregado pela formação do ensino superior, evidencia-se o maior impacto das nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos, inclusive quando comparado às instituições públicas. De fato, nossas IES possuem o maior percentual de cursos com conceitos superiores (4 e 5), e o menor percentual de cursos com conceitos 1 e 2.

Como os ciclos de avaliação para os demais indicadores acadêmicos (CC, CPC e IGC) são publicados pelo MEC no final do ano, nossos respectivos indicadores continuam sendo os de 2017. Maiores informações podem ser encontradas no resultado do 4T17.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 3T18

Valores em R\$ (milhões)	3T18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	452,0	176,4%	441,7	178,6%	10,2	115,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(187,9)	-73,3%	-187,0	-75,6%	(0,9)	-10,6%
Impostos & Taxas	(7,8)	-3,1%	(7,4)	-3,0%	(0,5)	-5,3%
Receita Líquida	256,2	100,0%	247,4	100,0%	8,8	100,0%
Total de Custos	(150,9)	-58,9%	(148,4)	-60,0%	(2,5)	-28,4%
- Pessoal	(104,0)	-40,6%	(103,5)	-41,8%	(0,6)	-6,3%
- Serviços de Terceiros	(13,3)	-5,2%	(11,7)	-4,7%	(1,7)	-18,9%
- CMV	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	-0,5%
- Aluguel & Ocupação	(25,4)	-9,9%	(25,4)	-10,3%	(0,1)	-1,0%
- Outras	(8,1)	-3,2%	(7,9)	-3,2%	(0,1)	-1,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	105,3	41,1%	99,0	40,0%	6,3	71,6%
Despesas Comerciais	(17,7)	-6,9%	(16,1)	-6,5%	(1,6)	-18,1%
- PDD	(7,7)	-3,0%	(6,9)	-2,8%	(0,8)	-9,4%
- Marketing	(10,0)	-3,9%	(9,2)	-3,7%	(0,8)	-8,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	-11,1%	(22,6)	-9,1%	(5,9)	-66,7%
- Pessoal	(18,6)	-7,3%	(14,1)	-5,7%	(4,4)	-50,4%
- Serviços de Terceiros	(2,9)	-1,1%	(2,7)	-1,1%	(0,2)	-2,8%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,4%	(0,9)	-0,4%	(0,2)	-2,8%
- Outras	(5,8)	-2,3%	(4,9)	-2,0%	(0,9)	-10,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,5	0,2%	0,7	0,3%	(0,1)	-1,6%
- Provisões	(1,6)	-0,6%	(1,6)	-0,6%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	(0,2)	-1,9%
- Outras receitas operacionais	2,6	1,0%	2,6	1,0%	0,0	0,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,6	1,4%	3,6	1,4%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	63,2	24,7%	64,5	26,1%	(1,3)	-14,7%
- Despesas Corporativas	(22,7)	-8,9%				
EBITDA Ajustado	40,5	15,8%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,6)	-1,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(31,6)	-12,3%				
EBITDA	5,3	2,1%				
Depreciação & Amortização	(13,5)	-5,3%				
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,2%				
EBIT	(8,6)	-3,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(6,3)	-2,4%				
EBT	(14,9)	-5,8%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(16,7)	-6,5%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	(16,7)	-6,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	31,6	12,3%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	15,0	5,8%				

Resultados do 9M18

Valores em R\$ (milhões)	9M18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.364,2	170,9%	1.327,7	173,4%	36,5	111,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(541,3)	-67,8%	(539,2)	-70,4%	(2,1)	-6,4%
Impostos & Taxas	(24,6)	-3,1%	(22,9)	-3,0%	(1,7)	-5,2%
Receita Líquida	798,3	100,0%	765,6	100,0%	32,7	100,0%
Total de Custos	(446,9)	-56,0%	(434,0)	-56,7%	(12,9)	-39,5%
- Pessoal	(312,0)	-39,1%	(311,1)	-40,6%	(0,9)	-2,8%
- Serviços de Terceiros	(32,5)	-4,1%	(26,1)	-3,4%	(6,4)	-19,7%
- CMV	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	(0,9)	-2,8%
- Aluguel & Ocupação	(73,1)	-9,2%	(71,9)	-9,4%	(1,3)	-3,8%
- Outras	(28,3)	-3,5%	(24,9)	-3,3%	(3,4)	-10,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	351,3	44,0%	331,6	43,3%	19,8	60,5%
Despesas Comerciais	(61,0)	-7,6%	(56,6)	-7,4%	(4,4)	-13,4%
- PDD	(29,4)	-3,7%	(27,9)	-3,6%	(1,5)	-4,6%
- Marketing	(31,5)	-4,0%	(28,7)	-3,7%	(2,9)	-8,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(87,8)	-11,0%	(69,8)	-9,1%	(18,0)	-55,1%
- Pessoal	(61,1)	-7,7%	(46,2)	-6,0%	(14,9)	-45,7%
- Serviços de Terceiros	(7,8)	-1,0%	(7,1)	-0,9%	(0,7)	-2,1%
- Aluguel & Ocupação	(3,0)	-0,4%	(2,2)	-0,3%	(0,8)	-2,4%
- Outras	(16,0)	-2,0%	(14,4)	-1,9%	(1,6)	-4,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,5	0,4%	4,1	0,5%	(0,6)	-1,7%
- Provisões	(1,8)	-0,2%	(1,8)	-0,2%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(2,0)	-0,3%	(1,0)	-0,1%	(1,0)	-3,1%
- Outras receitas operacionais	7,3	0,9%	6,9	0,9%	0,4	1,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	9,5	1,2%	9,5	1,2%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	215,5	27,0%	218,6	28,6%	(3,161)	-9,7%
- Despesas Corporativas	(73,8)	-9,3%				
EBITDA Ajustado	141,6	17,7%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(43,0)	-5,4%				
EBITDA	89,2	11,2%				
Depreciação & Amortização	(40,2)	-5,0%				
Equivalência Patrimonial	(1,3)	-0,2%				
EBIT	47,7	6,0%				
Resultado Financeiro Líquido	(21,9)	-2,7%				
EBT	25,7	3,2%				
Imposto de Renda & CSLL	(5,4)	-0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	20,3	2,5%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	20,3	2,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	43,0	5,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	63,3	7,9%				

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	3T18	% AV	3T17	% AV	% AH	9M18	% AV	9M17	% AV	% AH
Receita Bruta	441,7	178,6%	394,9	164,5%	11,9%	1.327,7	173,4%	1.182,8	159,9%	12,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(187,0)	-75,6%	(148,7)	-61,9%	25,7%	(539,2)	-70,4%	(424,4)	-57,4%	27,0%
Impostos & Taxas	(7,4)	-3,0%	(6,1)	-2,5%	21,0%	(22,9)	-3,0%	(18,7)	-2,5%	22,4%
Receita Líquida	247,4	100,0%	240,1	100,0%	3,0%	765,6	100,0%	739,7	100,0%	3,5%
Total de Custos	(148,4)	-60,0%	(138,3)	-57,6%	7,3%	(434,0)	-56,7%	(410,5)	-55,5%	5,7%
- Pessoal	(103,5)	-41,8%	(101,5)	-42,3%	1,9%	(311,1)	-40,6%	(305,0)	-41,2%	2,0%
- Serviços de Terceiros	(11,7)	-4,7%	(7,2)	-3,0%	62,0%	(26,1)	-3,4%	(19,8)	-2,7%	31,5%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(25,4)	-10,3%	(21,0)	-8,8%	20,7%	(71,9)	-9,4%	(62,7)	-8,5%	14,6%
- Outras	(7,9)	-3,2%	(8,6)	-3,6%	-7,5%	(24,9)	-3,3%	(23,0)	-3,1%	8,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	99,0	40,0%	101,8	42,4%	-2,8%	331,6	43,3%	329,2	44,5%	0,7%
Despesas Comerciais	(16,1)	-6,5%	(16,3)	-6,8%	-1,0%	(56,6)	-7,4%	(48,6)	-6,6%	16,4%
- PDD	(6,9)	-2,8%	(8,2)	-3,4%	-15,9%	(27,9)	-3,6%	(29,5)	-4,0%	-5,3%
- Marketing	(9,2)	-3,7%	(8,1)	-3,4%	14,2%	(28,7)	-3,7%	(19,2)	-2,6%	49,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(22,6)	-9,1%	(21,4)	-8,9%	5,5%	(69,8)	-9,1%	(65,4)	-8,8%	6,8%
- Pessoal	(14,1)	-5,7%	(14,5)	-6,0%	-2,4%	(46,2)	-6,0%	(43,5)	-5,9%	6,3%
- Serviços de Terceiros	(2,7)	-1,1%	(1,4)	-0,6%	90,6%	(7,1)	-0,9%	(6,8)	-0,9%	4,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,9)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	15,7%	(2,2)	-0,3%	(2,3)	-0,3%	-3,7%
- Outras	(4,9)	-2,0%	(4,8)	-2,0%	3,1%	(14,4)	-1,9%	(12,9)	-1,7%	11,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,7	0,3%	(1,9)	-0,8%	-136,6%	4,1	0,5%	1,0	0,1%	286,5%
- Provisões	(1,6)	-0,6%	(3,4)	-1,4%	-53,7%	(1,8)	-0,2%	(3,6)	-0,5%	-49,6%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	58,6%	(1,0)	-0,1%	(1,2)	-0,2%	-15,7%
- Outras receitas operacionais	2,6	1,0%	1,7	0,7%	47,8%	6,9	0,9%	5,8	0,8%	17,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,6	1,4%	3,7	1,6%	-4,8%	9,5	1,2%	9,5	1,3%	-0,5%
Resultado Operacional	64,5	26,1%	66,0	27,5%	-2,2%	218,6	28,6%	225,7	30,5%	-3,1%

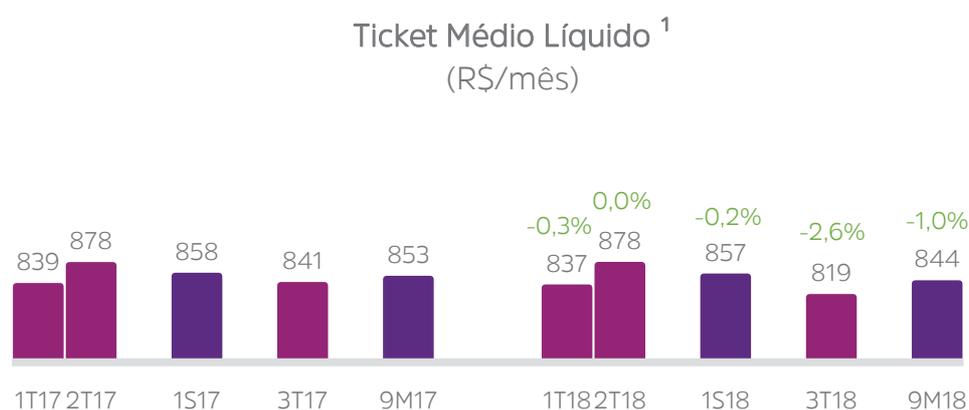
Receita Líquida

Considerando que os meses de agosto e setembro incluem as aquisições CESUC e Jangada, encerramos o 3T18 com uma Receita Líquida de R\$247,4 milhões, +3,0% *versus* 3T17 (+1,6% excluindo as aquisições). No 9M18 a Receita Líquida totalizou R\$765,6 milhões, um crescimento de +3,5% *versus* 9M17 (+3,0% excluindo as aquisições).

Olhando especificamente para nosso ticket líquido, excluindo as aquisições, encerramos o 3T18 com uma média de R\$819/mês, uma queda de 2,6% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-8,8%) concentrados nas primeiras mensalidades do curso, parcialmente compensados por um aumento médio de mensalidades (+5,5%) e crescimento da base de alunos (+4,3%), assim como pelos ganhos no mix de cursos (+0,7%), incluindo a graduação e pós-graduação. No 9M18, nosso ticket médio líquido foi de R\$844/mês, -1,0% *versus* 9M17, com um efeito também diluído por descontos, bolsas, deduções e impostos (-8,5%), compensados pelo mesmo efeito do aumento médio de preços (+5,5%), mas com um menor crescimento da base de alunos (+4,0%) e maior ganho de mix (+2,0%). Considerando as aquisições anunciadas em julho deste ano, que vieram com um ticket médio inferior aos

praticados pelas nossas marcas, nosso ticket médio líquido totalizou R\$806/mês no 3T18 e R\$823/mês no 9M18.

Dada a dinâmica competitiva atual, entendemos que a leve redução observada no ticket médio combinada ao crescimento da nossa base de alunos, nos mantém numa tendência saudável de crescimento de receita líquida.



¹ Excluindo as aquisições anunciadas em julho de 2018 (CESUC e Jangada).

Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 3T18 foi de R\$99,0 milhões, ou 40,0% da Receita Líquida (-2,4pp vs. 3T17). Apesar dos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal +0,5pp) e de outros custos (+0,4pp), vimos uma piora em custos de serviços de terceiros (-1,7pp) e de aluguel e ocupação (-1,5pp), decorrente principalmente das novas unidades inauguradas no início do ano, também influenciados pelos efeitos negativos associados ao aumento dos descontos, bolsas e impostos.

No 9M18, o Lucro Bruto totalizou R\$ 331,6 milhões, o que representa uma margem de 43,3% sobre a Receita Líquida e uma redução de 1,2pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Reclassificação gerencial

Conforme divulgado no 2T18, realizamos uma reclassificação de despesas que estavam sendo contabilizadas como corporativas, para despesas comerciais e com

peçoal das unidades dentro do segmento de Ensino. Tratam-se majoritariamente de despesas relacionadas ao processo de captação de alunos, que por serem gerenciados centralizadamente, vinham sendo alocados nas despesas corporativas. Para garantir consistência na comparação com os períodos anteriores, estamos reapresentando os efeitos desta reclassificação retroativamente conforme tabela abaixo:

Reclassificação (em R\$ milhões)	9M18	1S18	3T18	9M17	1S17	3T17
Reclassificação Total	8,2	6,1	2,2	3,6	1,7	1,9
Despesas com Marketing	0,9	0,7	0,2	0,4	0,2	0,2
Despesas com Pessoal	7,3	5,4	1,9	3,2	1,5	1,7

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais, já considerando a reclassificação mencionada acima, totalizaram R\$16,1 milhões no 3T18, uma melhora de 0,3pp vs. 3T17. Vemos uma melhora de 0,6pp nas nossas provisões para devedores duvidosos, parcialmente neutralizado por uma piora nas despesas de marketing (-0,4pp), em virtude da abertura das novas unidades.

No 9M18, as Despesas Comerciais foram de R\$56,6 milhões, -0,8pp vs. 9M17, decorrente de um aumento em nossas despesas de marketing em relação à Receita Líquida de -1,2pp vs. 9M17, principalmente devido aos gastos referentes à abertura das novas unidades, enquanto as nossas provisões para devedores duvidosos melhoraram +0,3pp no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas, após a reclassificação mencionada acima, totalizaram R\$22,6 milhões no 3T18, (+5,5% vs. 3T17) e representaram 9,1% da Receita Líquida, um aumento de 0,2pp vs. 3T17. Executamos, conforme anunciado no 2T18, um forte plano de redução de despesas que trará uma economia anualizada de R\$35 milhões em nossas despesas gerais e administrativas nos níveis das marcas e corporativo. Renegociações e mudanças em planos de saúde e previdência aliadas às reduções de despesas de pessoal na folha consolidada formam os principais componentes do referido plano. Buscamos reduzir todas as duplicidades que existiam em nossa estrutura organizacional para torna-la mais leve, ágil e simplificada. Com isso, vemos uma melhora nas despesas de pessoal (+0,3pp), mas crescemos nossas despesas com serviços de terceiros (-

0,5pp), devido principalmente à captura de sinergias referentes às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização nas despesas corporativas.

Se, retirando os custos rescisórios e de desligamento de natureza não recorrentes, compararmos os dados de despesas com pessoal administrativo (soma das despesas de pessoal nas marcas com as despesas de pessoal corporativo) do mês de junho, quando iniciamos o Projeto Censo, versus o mês de outubro (folha de pagamento já executada), podemos observar uma diferença anualizada de R\$33,0 milhões, praticamente 95% de todo o plano que será cumprido na íntegra até o encerramento do 4T18. O efeito do Censo no G&A total consolidado dos próximos 12 meses será de R\$29,2 milhões em virtude do crescimento do G&A nos novos campi que foi de R\$3,8 milhões (bases anuais) neste 3T18.

Valores em R\$ (milhões)	Jun'18	Out'18	Efeito Projeto Censo
Total Folha Adm + Apoio com encargos (mês)	20,8	18,3	2,6
Economia alcançada com Censo (ano)			30,7
Plano de Saude + Previdência (ano)			2,3
Economia Total (ano)			33,0

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$4,2 milhões no 3T18, ou 1,7% da Receita Líquida (+0,9pp vs. 3T17). No 9M18, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros, foram de R\$13,5 milhões, ou 1,8% da Receita Líquida (+0,3pp vs. 9M17).

Resultado Operacional

Assim como já havíamos destacado no final do ano passado, estamos acompanhando a evolução das margens operacionais de Ensino segmentando-o em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação. Vale ressaltar que a partir deste trimestre, incluímos os resultados das aquisições realizadas em julho deste ano (CESUC e Faculdade Jangada) no bloco das Aquisições.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	3T18	3T17	%AH	3T18	3T17	%AH	3T18	3T17	%AH	3T18	3T17	%AH
Receita Líquida	187,6	194,9	-3,8%	43,5	41,3	5,4%	16,3	3,9	320,1%	247,4	240,1	3,0%
Lucro Bruto	81,4	89,0	-8,5%	12,6	12,6	-0,4%	5,0	0,2	2564,9%	99,0	101,8	-2,8%
<i>Mg. Bruta</i>	43,4%	45,6%	-2,2pp	28,9%	30,6%	-1,7pp	30,7%	4,8%	25,8pp	40,0%	42,4%	-2,4pp
Resultado Operacional	59,1	61,2	-3,4%	3,8	5,2	-27,2%	1,6	(0,5)	-446,4%	64,5	66,0	-2,2%
<i>Mg. Operacional</i>	31,5%	31,4%	0,1pp	8,7%	12,6%	-3,9pp	9,7%	-11,8%	21,5pp	26,1%	27,5%	-1,4pp

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	9M18	9M17	%AH	9M18	9M17	%AH	9M18	9M17	%AH	9M18	9M17	%AH
Receita Líquida	590,9	602,0	-1,8%	128,1	129,3	-0,9%	46,6	8,4	456,5%	765,6	739,7	3,5%
Lucro Bruto	273,0	282,4	-3,3%	42,3	46,8	-9,5%	16,2	0,0	40979,2%	331,6	329,2	0,7%
<i>Mg. Bruta</i>	46,2%	46,9%	-0,7pp	33,0%	36,2%	-3,2pp	34,8%	0,5%	34,3pp	43,3%	44,5%	-1,2pp
Resultado Operacional	198,8	205,9	-3,5%	16,3	21,3	-23,5%	3,5	(1,6)	-317,7%	218,6	225,7	-3,1%
<i>Mg. Operacional</i>	33,6%	34,2%	-0,6pp	12,7%	16,5%	-3,8pp	7,5%	-19,2%	26,7pp	28,6%	30,5%	-2,0pp

¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16) e as aquisições realizadas em Jul'18 (CESUC e Faculdade Jangada)

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pousa Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajai (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara

Comparando 3T18 com 3T17, crescemos nossa margem operacional em +0,1pp na nossa operação **Base**, que inclui nossas unidades maduras das marcas Una, UniBH e São Judas (incluindo o campus Unimonte), mas ainda temos um desafio de retomar crescimento da Receita Líquida neste bloco (-3,8% vs. 3T17). Este desafio está mais presente na região metropolitana de Belo Horizonte, com uma concorrência mais acirrada se refletindo tanto na base de alunos quanto em descontos. No acumulado do ano, apresentamos resultado operacional de R\$198,8 milhões nessas unidades, ou 33,6% de margem (-0,6pp vs. 9M17). Importante lembrar que os principais ganhos de eficiência em nossos campi maduros virão ao longo dos próximos anos, com o amadurecimento do novo modelo acadêmico implementado a partir deste ano para as turmas de alunos ingressantes.

Com relação às **Aquisições** realizadas em 2016 (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia) e em julho deste ano (CESUC e Faculdade Jangada), continuamos com desafio de aproximar as margens dessas unidades às observadas na operação Base. Se isolarmos o impacto da decisão de encerrar a captação do EAD desde 2017, a contração observada na margem bruta (-1,7pp 3T18 vs. 3T17) se reverteria em um aumento de +0,6pp vs. 3T17, conforme tabela abaixo, o que indica a retomada das margens anteriores, especialmente em função das medidas implementadas para melhora do ensalamento na UniSociesc, a partir do novo semestre letivo.

Valores em R\$ (milhões)	Aquisições Excl. EAD *		
	Excl. Novas Unid.		
	3T18	3T17	% AH
Receita Líquida	42,9	39,4	8,8%
Lucro Bruto	13,0	11,7	10,9%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>30,4%</i>	<i>29,8%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado Operacional	4,0	4,5	-11,2%
<i>Mg. Operacional</i>	<i>9,3%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-2,1pp</i>

* Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16) e as aquisições realizadas em Jul'18 (CESUC e Faculdade Jangada), e exclui o resultado do segmento de Ensino a Distância

Já no bloco **Expansão Orgânica**, que inclui tanto as 7 unidades abertas entre Jul'16 e Jul'17 (que ainda estão em fase de amadurecimento) quanto as 7 novas unidades inauguradas no início deste ano, apresentamos resultado operacional positivo de R\$1,6 milhão, ou margem de 9,7% sobre a Receita Líquida (+21,5pp vs. 3T17). Também no acumulado do ano, a Expansão Orgânica demonstra uma tendência positiva *versus* o mesmo período do ano anterior, com um resultado operacional de R\$3,5 milhões e margem de 7,5% (+26,7pp vs. 9M17). Temos perspectivas positivas para esse bloco, visto que essas unidades estão acima do plano de negócios original, e que em conjunto essas 14 unidades já iniciaram o processo de construção de margem operacional. Importante destacar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos, portanto nenhuma delas atingiu ainda a metade do período de maturação.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	3T18	% AV	3T17	% AV	% AH	9M18	% AV	9M17	% AV	% AH
Receita Bruta	10,2	115,9%	12,4	105,9%	-17,8%	36,5	111,6%	29,8	108,8%	22,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,9)	-10,6%	(0,4)	-3,1%	160,4%	(2,1)	-6,4%	(0,6)	-2,3%	227,4%
Impostos & Taxas	(0,5)	-5,3%	(0,3)	-2,8%	40,7%	(1,7)	-5,2%	(1,8)	-6,4%	-3,3%
Receita Líquida	8,8	100,0%	11,7	100,0%	-24,9%	32,7	100,0%	27,4	100,0%	19,3%
Total de Custos	(2,5)	-28,4%	(5,9)	-50,7%	-57,9%	(12,9)	-39,5%	(16,3)	-59,6%	-21,0%
- Pessoal	(0,6)	-6,3%	(0,8)	-6,6%	-28,0%	(0,9)	-2,8%	(2,6)	-9,5%	-65,3%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-18,9%	(3,0)	-25,2%	-43,6%	(6,4)	-19,7%	(6,8)	-25,0%	-5,9%
- CMV	(0,0)	-0,5%	(0,4)	-3,7%	-89,9%	(0,9)	-2,8%	(2,3)	-8,4%	-60,7%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	-1,0%	(0,5)	-4,0%	-82,1%	(1,3)	-3,8%	(1,3)	-4,7%	-2,2%
- Outras	(0,1)	-1,7%	(1,3)	-11,2%	-88,7%	(3,4)	-10,4%	(3,3)	-12,0%	2,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	6,3	71,6%	5,8	49,3%	9,0%	19,8	60,5%	11,1	40,4%	78,8%
Despesas Comerciais	(1,6)	-18,1%	(2,1)	-18,2%	-25,4%	(4,4)	-13,4%	(5,1)	-18,5%	-13,7%
- PDD	(0,8)	-9,4%	(0,8)	-7,0%	0,5%	(1,5)	-4,6%	(1,6)	-5,8%	-5,2%
- Marketing	(0,8)	-8,7%	(1,3)	-11,2%	-41,5%	(2,9)	-8,8%	(3,5)	-12,7%	-17,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(5,9)	-66,7%	(6,2)	-53,1%	-5,8%	(18,0)	-55,1%	(18,8)	-68,5%	-4,1%
- Pessoal	(4,4)	-50,4%	(5,1)	-43,9%	-13,8%	(14,9)	-45,7%	(14,7)	-53,6%	1,8%
- Serviços de Terceiros	(0,2)	-2,8%	(0,3)	-2,5%	-16,0%	(0,7)	-2,1%	(1,5)	-5,5%	-53,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,2)	-2,8%	(0,3)	-2,2%	-3,9%	(0,8)	-2,4%	(0,8)	-3,1%	-8,3%
- Outras	(0,9)	-10,6%	(0,5)	-4,5%	77,0%	(1,6)	-4,9%	(1,8)	-6,4%	-8,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-1,6%	(0,1)	-1,3%	-8,3%	(0,6)	-1,7%	0,5	1,7%	-221,2%
- Provisões	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	-0,1%	-67,2%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-1,9%	(0,1)	-0,6%	155,0%	(1,0)	-3,1%	(0,3)	-1,0%	264,6%
- Outras receitas operacionais	0,0	0,4%	(0,1)	-0,7%	-137,8%	0,4	1,4%	0,8	2,9%	-42,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(1,3)	-14,7%	(2,7)	-23,3%	-52,5%	(3,2)	-9,7%	(12,3)	-44,9%	-74,3%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela HSM e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Conforme mencionado no 1T18, em janeiro tomamos a decisão de simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociesc, através da descontinuação dos setores de ferramentaria e análise laboratorial, reduzindo suas respectivas estruturas de gestão. As atividades remanescentes, de consultoria e fundição, passam a ser integralmente conduzidas pelo Instituto Ânima, deixando, portanto, de ser consolidadas em nossos resultados. Desta forma, estamos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 9M18 apresentados neste relatório, no valor de R\$7,3 milhões em Receita Líquida e -R\$6,1 milhões em Resultado Operacional.

No acumulado do ano, o segmento de outros negócios reportou uma Receita Líquida de R\$32,7 milhões, o que representa um crescimento de 19,3% versus 9M17. Notamos um crescimento tanto na HSM, devido à consolidação do HSM

Academy, braço de educação corporativa da HSM, e a realização do evento “SingularityU Brasil Summit” no 1S18, bem como na EBRADI, pela evolução de vendas de seus cursos on-line na área do direito. O Lucro Bruto no período totalizou R\$19,8 milhões, +40,4% vs. 9M17, ou 60,5% de margem (+20,1pp vs. 9M17). Encerramos o 9M18 com um resultado operacional ainda negativo em R\$3,2 milhões, mas R\$9,1 milhões melhor do que o reportado no 9M17. Vale destacar que a área de outros negócios, em especial a HSM, continua com uma grande sazonalidade, sendo o 4T o de maior representatividade devido à realização da HSM Expo.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T18	% AV	3T17	% AV	% AH	9M18	% AV	9M17	% AV	% AH
Receita Bruta	452,0	176,4%	407,4	161,8%	10,9%	1.364,2	170,9%	1.212,6	158,1%	12,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(187,9)	-73,3%	(149,1)	-59,2%	26,0%	(541,3)	-67,8%	(425,0)	-55,4%	27,3%
Impostos & Taxas	(7,8)	-3,1%	(6,4)	-2,6%	22,1%	(24,6)	-3,1%	(20,5)	-2,7%	20,2%
Receita Líquida	256,2	100,0%	251,8	100,0%	1,7%	798,3	100,0%	767,0	100,0%	4,1%
Total de Custos	(150,9)	-58,9%	(144,3)	-57,3%	4,6%	(446,9)	-56,0%	(426,8)	-55,6%	4,7%
- Pessoal	(104,0)	-40,6%	(102,3)	-40,6%	1,7%	(312,0)	-39,1%	(307,6)	-40,1%	1,4%
- Serviços de Terceiros	(13,3)	-5,2%	(10,2)	-4,0%	31,3%	(32,5)	-4,1%	(26,7)	-3,5%	21,9%
- CMV	(0,0)	0,0%	(0,4)	-0,2%	-89,9%	(0,9)	-0,1%	(2,3)	-0,3%	-60,7%
- Aluguel & Ocupação	(25,4)	-9,9%	(21,5)	-8,5%	18,4%	(73,1)	-9,2%	(64,0)	-8,3%	14,3%
- Outras	(8,1)	-3,2%	(9,9)	-3,9%	-18,2%	(28,3)	-3,5%	(26,3)	-3,4%	7,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	105,3	41,1%	107,6	42,7%	-2,1%	351,3	44,0%	340,2	44,4%	3,3%
Despesas Comerciais	(17,7)	-6,9%	(18,4)	-7,3%	-3,8%	(61,0)	-7,6%	(53,7)	-7,0%	13,6%
- PDD	(7,7)	-3,0%	(9,0)	-3,6%	-14,4%	(29,4)	-3,7%	(31,1)	-4,1%	-5,3%
- Marketing	(10,0)	-3,9%	(9,4)	-3,7%	6,4%	(31,5)	-4,0%	(22,6)	-2,9%	39,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	-11,1%	(27,6)	-11,0%	3,0%	(87,8)	-11,0%	(84,2)	-11,0%	4,4%
- Pessoal	(18,6)	-7,3%	(19,6)	-7,8%	-5,4%	(61,1)	-7,7%	(58,1)	-7,6%	5,2%
- Serviços de Terceiros	(2,9)	-1,1%	(1,7)	-0,7%	71,9%	(7,8)	-1,0%	(8,3)	-1,1%	-5,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,4%	(1,0)	-0,4%	10,8%	(3,0)	-0,4%	(3,1)	-0,4%	-5,0%
- Outras	(5,8)	-2,3%	(5,3)	-2,1%	10,5%	(16,0)	-2,0%	(14,7)	-1,9%	9,0%
Outras Receltas (Despesas) Operacionais	0,5	0,2%	(2,0)	-0,8%	-127,1%	3,5	0,4%	1,5	0,2%	129,4%
- Provisões	(1,6)	-0,6%	(3,4)	-1,4%	-53,7%	(1,8)	-0,2%	(3,6)	-0,5%	-49,8%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	83,6%	(2,0)	-0,3%	(1,5)	-0,2%	37,5%
- Outras receltas operacionais	2,6	1,0%	1,6	0,7%	57,1%	7,3	0,9%	6,6	0,9%	10,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,6	1,4%	3,7	1,5%	-4,8%	9,5	1,2%	9,5	1,2%	-0,5%
Resultado Operacional	63,2	24,7%	63,2	25,1%	0,0%	215,5	27,0%	213,4	27,8%	1,0%
- Despesas Corporativas	(22,7)	-8,9%	(22,8)	-9,1%	-0,4%	(73,8)	-9,3%	(62,8)	-8,2%	17,7%
EBITDA Ajustado	40,5	15,8%	40,4	16,0%	0,2%	141,6	17,7%	150,6	19,6%	-6,0%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,6)	-1,4%	(3,7)	-1,5%	-4,8%	(9,5)	-1,2%	(9,5)	-1,2%	-0,5%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(31,6)	-12,3%	(7,4)	-2,9%	0,0%	(43,0)	-5,4%	(15,9)	-2,1%	0,0%
EBITDA	5,3	2,1%	29,3	11,6%	-82,0%	89,2	11,2%	125,2	16,3%	-28,8%
Depreciação & Amortização	(13,5)	-5,3%	(13,3)	-5,3%	1,5%	(40,2)	-5,0%	(37,8)	-4,9%	6,5%
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,2%	(0,2)	-0,1%	98,5%	(1,3)	-0,2%	(0,2)	0,0%	548,0%
EBIT	(8,6)	-3,4%	15,8	6,3%	-154,5%	47,7	6,0%	87,2	11,4%	-45,3%
Resultado Financeiro Líquido	(6,3)	-2,4%	(6,9)	-2,7%	-8,9%	(21,9)	-2,7%	(30,0)	-3,9%	-26,9%
EBT	(14,9)	-5,8%	8,9	3,5%	-267,2%	25,7	3,2%	57,2	7,5%	-55,0%
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)	-0,7%	1,3	0,5%	-238,6%	(5,4)	-0,7%	17,2	2,2%	-131,6%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(16,7)	-6,5%	10,2	4,0%	-263,6%	20,3	2,5%	74,4	9,7%	-72,7%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido	(16,7)	-6,5%	10,2	4,0%	-263,6%	20,3	2,5%	74,4	9,7%	-72,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	31,6	12,3%	7,4	2,9%	0,0%	43,0	5,4%	15,9	2,1%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	(11,5)	-1,5%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	15,0	5,8%	17,6	7,0%	-14,8%	63,3	7,9%	78,9	10,3%	-19,8%

Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas, após as reclassificações apresentadas neste relatório, totalizaram R\$ 22,7 milhões no 3T18 e representaram 8,9% da Receita Líquida, uma melhora de 0,2pp vs. 3T17. Como havíamos antecipado, vimos ao longo do ano passado um crescimento gradual de nossas despesas corporativas, principalmente pelos movimentos de centralização que foram executados no período.

Entretanto, conforme antecipado no 2T18, eliminamos ao longo do 3T18 as redundâncias existentes entre as estruturas corporativas e as unidades, o que foi possível devido ao processo de centralização e padronização previamente executados. O efeito do plano de redução de despesas já se fez sentir na reversão da tendência de crescimento das nossas despesas corporativas e gerou uma redução de R\$3,9 milhões em nossas estruturas corporativas neste trimestre versus 2T18 (+0,7pp). Continuaremos o esforço de ganhar eficiência reduzindo sua representatividade em relação à receita líquida consolidada de nossas marcas.



EBITDA Ajustado

Encerramos o 3T18 com um EBITDA ajustado de R\$40,5 milhões, (+0,2% vs. 3T17) e uma margem de 15,8% sobre a Receita Líquida (-0,2pp vs. 3T17). Vale destacar que, comparado com o desempenho dos trimestres anteriores (1T e 2T 2018), nota-se uma reversão da tendência de pressão operacional para um movimento de recuperação de margem.



Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA	
	3T18	9M18
Despesas de Reestruturação	(24,6)	(34,2)
GIT	(3,2)	(6,1)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	1,2
Provisão	(3,8)	(3,8)
Total de itens Não Recorrentes	(31,6)	(43,0)

Despesas de Reestruturação. As despesas com rescisão de pessoal consumiram R\$34,2 milhões no 9M18, sendo R\$24,6 milhões no 3T18. Enquanto no 1S18 os gastos de rescisão de pessoal estavam relacionados à decisão de terceirizar as atividades de limpeza em nossos campi e à reorganização de posições gerenciais e de diretoria, neste trimestre os gastos de rescisão estão relacionados ao Projeto Censo. O Projeto Censo foi executado ao longo do 3T18 para eliminar as redundâncias existentes entre as estruturas corporativas e as unidades, em decorrência do processo de centralização e padronização previamente executados. As aquisições realizadas em julho deste ano, CESUC e Jangada, tiveram despesa de rescisão de pessoal no valor R\$0,4 milhão no 3T18 (agosto e setembro).

GIT. Conforme reportado no 1T18, decidimos simplificar as atividades desempenhadas pelo GIT no início deste ano, descontinuando os setores de ferramentaria e análise laboratorial, e transferir as atividades remanescentes, de consultoria e fundição, para o Instituto Ânima. Dessa forma, o GIT deixa de ser consolidado em nossos resultados e reduzimos suas respectivas estruturas de gestão. Os contratos ainda em vigor destas áreas, além dos gastos com demissão de funcionários, geraram no acumulado do ano uma receita de R\$7,3 milhões e um resultado operacional negativo de R\$6,1 milhões no período, que estamos excluindo

de nossos resultados gerenciais. No 3T18, O GIT apresentou uma receita líquida de R\$1,4 milhões e um resultado operacional negativo de R\$3,2 milhões, também excluídos do resultado gerencial.

Provisão. Neste trimestre tivemos uma provisão de R\$3,8 milhões relacionada a um processo judicial envolvendo um distrato de aquisição de imóvel junto a um terceiro, quando da aquisição da Una em 2003.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	3T18	3T17	9M18	9M17	1S18	1S17
(+) Receita Financeira	9,5	9,7	23,2	30,2	13,8	20,5
Receita com juros de mensalidades	3,6	3,7	9,5	9,5	5,9	5,8
Receita com aplicações financeiras	3,3	3,8	6,1	12,6	2,8	8,8
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	1,3	1,1	4,1	5,0	2,7	3,9
Outras	1,2	1,1	3,6	3,1	2,4	2,0
(-) Despesa Financeira	(15,7)	(16,7)	(44,7)	(60,5)	(29,0)	(43,9)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(6,8)	(9,8)	(18,6)	(34,3)	(11,8)	(24,5)
Despesa de juros com tributos	(0,1)	(0,2)	(0,3)	(3,7)	(0,1)	(3,4)
Despesa de juros com PraValer	(3,0)	(4,1)	(12,5)	(12,9)	(9,5)	(8,8)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(3,3)	(1,4)	(8,1)	(6,1)	(4,8)	(4,7)
Outros	(2,6)	(1,1)	(5,3)	(3,6)	(2,8)	(2,5)
Resultado Financeiro	(6,3)	(7,0)	(21,5)	(30,4)	(15,2)	(23,4)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 3T18 com um Resultado Financeiro negativo de R\$6,3 milhões ante -R\$7,0 milhões no mesmo período do ano passado. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$9,5 milhões, estável vs. 3T17 (-R\$0,2 milhão), enquanto a Despesa Financeira totalizou R\$15,7 milhões, uma melhora de R\$1,0 milhão vs. 3T17. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos em decorrência de amortizações realizadas, além da queda na taxa básica de juros (SELIC) do Brasil no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T18, reportamos um valor de -R\$1,8 milhão de imposto de renda e contribuição social, enquanto no acumulado do ano contabilizamos um valor de -R\$5,4 milhões. Este desembolso se refere, principalmente, ao IR e CS diferidos decorrentes da reestruturação societária realizada no 4T17.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 3T18 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$15,0 milhões, ou uma margem de 5,8% sobre a Receita Líquida (-1,1pp vs. 3T17). Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido negativo de R\$16,3 milhões no período, explicado principalmente pelas despesas de natureza não recorrente explicadas anteriormente.

No acumulado do ano, o Resultado Líquido Ajustado totalizou R\$63,3 milhões, ou 7,9% sobre a Receita Líquida (-2,4pp vs. 9M17). Excluindo os ajustes gerenciais, o resultado líquido foi de R\$20,7 milhões, ou 2,6% sobre a Receita Líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 18	JUN 18	SET 17
(+) Total de Disponibilidades	246,2	293,5	146,9
Caixa	23,3	246,6	37,5
Aplicações Financeiras	222,9	46,9	109,4
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	405,4	415,2	295,5
Curto prazo	79,1	66,3	59,2
Longo prazo	326,3	348,9	236,3
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(159,2)	(121,7)	(148,6)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	97,9	76,2	76,8
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(257,1)	(197,8)	(225,4)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 3T18 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$246,2 milhões. Em relação ao saldo de empréstimos e financiamentos, reduzimos em R\$9,7 milhões desde o fim de 1S18 de acordo com o cronograma de amortizações das operações de crédito contratadas. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$97,9 milhões. No acumulado do ano executamos integralmente um plano de recompra de ações, aprovado em maio de 2018, no valor total de R\$31,9 milhões, além de iniciarmos o segundo plano de recompra aprovado em setembro de 2018, totalizando um desembolso de R\$32,3 milhões (sendo R\$20,1 milhões no 3T18). Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$257,1 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,6x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Não obstante o índice de alavancagem apresentar um nível confortável, continuaremos o monitoramento que objetive posicioná-lo constantemente em um patamar adequado à nossa estratégia de expansão, sem elevação substancial do risco da companhia.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 9M18 com um saldo de Contas a Receber Líquido, excluindo as adquiridas CESUC e Jangada, de R\$ 201,3 milhões. A partir do 2T18, quando recebemos a última parcela do FIES referente à PN23 em junho, não fazemos mais os ajustes gerenciais para cálculo do PMR e saldo a receber.

	9M18		1S18	1T18	2017	9M17	Δ 9M18 / 9M17
	Excl. Aquisições	Aquisições	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	201,3	2,3	197,7	290,7	247,0	278,5	(77,2)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	1,8
Contas a Receber Líquido Ajustado	201,3	2,3	197,7	291,3	248,3	280,3	(79,1)
a vencer	125,8	1,8	110,3	225,7	179,0	221,1	(95,3)
até 180 d	57,6	0,2	67,8	47,9	54,1	46,9	10,7
de 180 a 360 d	12,8	0,2	14,4	12,5	10,8	8,0	4,8
de 361 a 720 d	5,1	0,1	5,3	5,2	4,4	4,4	0,7
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o semestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 68 dias, 31 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 53 dias para os recebíveis de FIES (que se encerraram em junho), -129 dias *versus* 9M17. Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 71 dias no trimestre, +12 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso se dá especialmente pela redução na PDD dos alunos do PraValer que utilizam o risco de crédito do nosso balanço, em que ajustamos a nossa PDD aos mesmos critérios aplicados pelo PraValer à carteira dos alunos Ânima. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o semestre com um PMR de 85 dias (-38 dias vs. 9M17).

Total	9M18		1S18	1T18	2017	9M17	Δ 9M18 / 9M17
	Excl. Aquisições	Aquisições	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	201,3	2,3	197,7	290,7	247,0	278,5	(77,2)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	1,8
Contas a Receber Líquido Ajustado	201,3	2,3	197,7	291,3	248,3	280,3	(79,1)
Receita Líquida Acumulada	803,4	3,4	548,0	265,1	1.042,7	767,0	36,4
PMR (Dias)	68	60	65	99	86	99	(31)

FIES	9M18		1S18	1T18	2017	9M17	Δ 9M18 / 9M17
	Excl. Aquisições	Aquisições	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	36,0	0,5	39,4	145,5	124,4	157,0	(121,0)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	1,8
Contas a Receber Líquido Ajustado	36,0	0,5	39,4	146,1	125,7	158,9	(122,9)
Receita Líquida Acumulada	183,1	0,3	124,9	64,5	304,3	236,1	(53,1)
PMR (Dias)	53	127	57	204	149	182	(129)

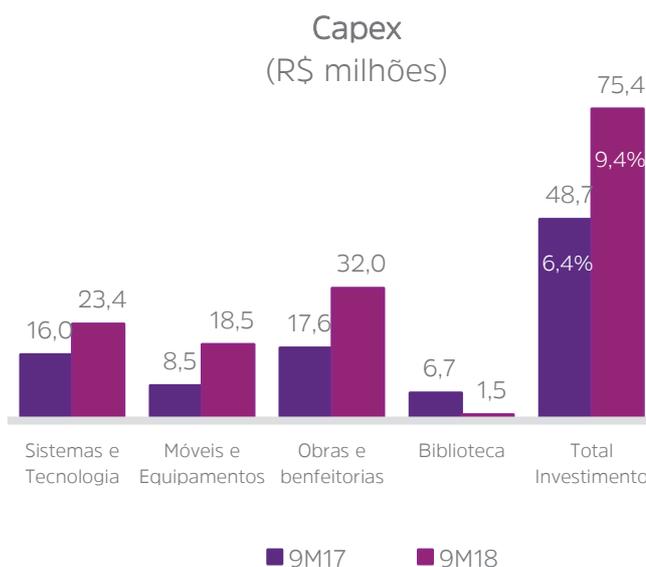
Não FIES	9M18		1S18	1T18	2017	9M17	Δ 9M18 / 9M17
	Excl. Aquisições	Aquisições	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	152,7	1,8	141,4	135,1	106,3	109,0	43,7
Receita Líquida Acumulada	580,3	3,1	393,3	195,8	677,4	503,4	76,9
PMR (Dias)	71	53	65	63	57	59	12

Outros Negócios	9M18		1S18	1T18	2017	9M17	Δ 9M18 / 9M17
	Excl. Aquisições	Aquisições	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	12,5		16,9	12,5	16,3	12,5	0,1
Receita Líquida Acumulada	40,0		29,8	4,7	61,0	27,5	12,5
PMR (Dias)	85		102	154	96	123	(38)

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 9M18, nossos investimentos totalizaram R\$75,4 milhões, ou 9,4% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 3,1pp comparado aos 6,4% reportados no 9M17. Conforme antecipado, este aumento se dá principalmente pelo processo de expansão orgânica através da abertura e expansão de nossas novas unidades acadêmicas, além do investimento contínuo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



A flexibilização regulatória que permite a maior utilização de bibliotecas virtuais explica a redução de investimentos em bibliotecas físicas, em contrapartida ao aumento de custos operacionais na assinatura e licenciamentos de bibliotecas virtuais.

Fluxo de Caixa

	3T18	3T17	9M18	9M17
Resultado Líquido	(16,7)	10,1	20,3	74,3
Depreciação & Amortização	13,5	13,3	40,2	37,8
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	9,2	5,0	21,1	24,9
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	5,1	2,8	5,4	4,6
Outros ajustes ao resultado líquido	2,9	9,2	7,8	(6,3)
Geração de Caixa Operacional	14,0	40,4	94,9	135,3
Δ Contas a receber/PDD	(3,7)	67,1	48,4	12,2
Δ Outros ativos/passivos	26,3	21,3	46,5	29,4
Variação de capital de giro	22,6	88,4	94,9	41,7
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	36,7	128,9	189,8	177,0
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(26,1)	(17,2)	(75,4)	(48,7)
Geração de Caixa Livre	10,5	111,7	114,3	128,2
Atividades de Financiamento	(19,2)	(99,1)	90,5	(139,9)
Ações em tesouraria	(20,1)	(0,6)	(32,3)	(4,3)
Aquisições	(18,5)	(4,6)	(22,1)	(10,6)
Dividendos	0,0	(0,0)	(20,2)	(5,0)
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	0,0	0,0	(3,1)
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(57,8)	(104,2)	16,0	(162,8)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(47,3)	7,5	130,3	(34,6)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	293,5	139,5	115,9	181,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	246,2	146,9	246,2	146,9

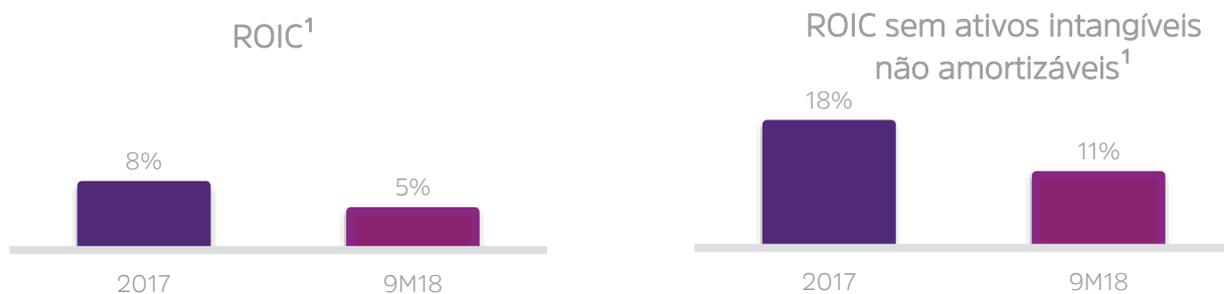
Encerramos o 3T18 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$14,0 milhões. Além da geração de caixa operacional do período, vimos um ganho de capital de giro de R\$22,6 milhões. Após nossos investimentos de capital de R\$26,1 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$10,5 milhões.

Neste trimestre, as Atividades de Financiamento geraram R\$19,2 milhões de caixa. No período executamos a recompra de ações, conforme planos aprovados em maio e em setembro de 2018, no valor de R\$20,1 milhões. Já o pagamento de títulos relacionados às aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) e as duas anunciadas em julho de 2018 (CESUC e Jangada) consumiram R\$18,5 milhões no período.

Dessa forma, encerramos o 3T18 com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$246,2 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 3T18, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 5%, -3,7pp *versus* 2017. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 11% no acumulado do ano, -6,9pp *versus* 2017, enquanto continuamos nos dedicando para avançar nessa métrica. Se excluirmos as despesas de natureza não recorrentes que impactam o EBITDA, decorrentes do processo de centralização realizado ao longo do ano de 2017 e início de 2018, além de o Projeto Censo, realizado neste trimestre, essa métrica teria ficado estável *versus* 2017.



¹ ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido
EBIT 2016 Ajustado pelo *Impairment* HSM.

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 3T18

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T18							DRE Societária
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	
Receita Bruta	452,0			0,0		2,2		454,1
- Descontos, Deduções & Bolsas	(187,9)					(0,0)		(187,9)
- Impostos & Taxas	(7,8)			0,0		(0,7)		(8,6)
Receita Líquida	256,2			(0,0)		1,4		257,6
Total de Custos	(150,9)	(9,0)	0,0	0,0	0,0	(12,6)	0,0	(172,5)
- Pessoal	(104,0)					(11,0)		(115,0)
- Serviços de Terceiros	(13,3)					(0,2)	0,0	(13,5)
- CMV	(0,0)					(0,9)		(0,9)
- Aluguel & Ocupação	(25,4)			0,0		(0,4)		(25,8)
- Outras	(8,1)	(9,0)		0,0		(0,3)		(17,3)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	105,3	(9,0)	0,0	0,0	0,0	(11,2)	0,0	85,1
Despesas Comerciais	(17,7)	0,0	0,0	(0,6)	0,0	(0,9)	0,0	(19,2)
- PDD	(7,7)			(0,0)		(0,8)		(8,6)
- Marketing	(10,0)			(0,6)		(0,1)		(10,6)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	(4,5)	(0,4)	(33,6)	0,0	(4,3)	0,0	(71,2)
- Pessoal	(18,6)			(27,4)		(3,7)		(49,6)
- Serviços de Terceiros	(2,9)			(2,6)		(0,0)		(5,5)
- Aluguel & Ocupação	(1,1)			(0,6)		0,0		(1,8)
- Outras	(5,8)	(4,5)	(0,4)	(3,0)		(0,6)		(14,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,5	0,0	0,0	(0,0)	0,0	(3,8)	0,0	(3,3)
- Provisões	(1,6)			0,1		(3,8)		(5,4)
- Impostos & Taxas	(0,5)			(0,5)		(0,0)		(0,9)
- Outras receitas operacionais	2,6			0,4		0,0		3,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,6					(3,6)		0,0
Resultado Operacional	63,2	(13,5)	(0,4)	(34,2)	(3,6)	(20,2)	0,0	(8,6)
- Despesas Corporativas	(22,7)			34,2		(11,4)		0,0
EBITDA Ajustado	40,5	(13,5)	(0,4)	0,0	(3,6)	(31,6)	0,0	(8,6)
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,6)				3,6			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(31,6)					31,6		0,0
EBITDA	5,3	(13,5)	(0,4)	0,0	0,0	0,0	0,0	(8,6)
Depreciação & Amortização	(13,5)	13,5						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,4)		0,4					0,0
EBIT	(8,6)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(8,6)
Resultado Financeiro Líquido	(6,3)						0,0	(6,3)
EBT	(14,9)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(14,9)
Imposto de Renda & CSLL	(1,8)							(1,8)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(16,7)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(37,0)	(16,7)
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	(16,7)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(16,7)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	31,6					(31,6)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(31,6)	0,0	(16,7)

ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 9M18

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M18							DRE Sociedade
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	
Receita Bruta	1.364,2			0,0		10,7		1.374,9
Descontos, Deduções & Bolsas	(541,3)			0,0		0,2		(541,0)
Impostos & Taxas	(24,6)			0,0		(2,4)		(27,0)
Receita Líquida	798,3			0,0		8,6		806,8
Total de Custos	(446,9)	(25,1)	0,0	0,0	0,0	(25,8)	(0,4)	(498,2)
- Pessoal	(312,0)			0,0		(18,0)		(330,1)
- Serviços de Terceiros	(32,5)			0,0		(1,3)	(0,4)	(34,2)
- CMV	(0,9)			0,0		(4,8)		(5,7)
- Aluguel & Ocupação	(73,1)			0,0		(0,7)		(73,9)
- Outras	(28,3)	(25,1)		0,0		(0,9)		(54,3)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	351,3	(25,1)	0,0	0,0	0,0	(17,2)	(0,4)	308,6
Despesas Comerciais	(61,0)	0,0	0,0	(1,7)	0,0	(1,2)	0,0	(63,9)
- PDD	(29,4)			(0,0)		(1,1)		(30,5)
- Marketing	(31,5)			(1,7)		(0,1)		(33,3)
Despesas Gerais & Administrativas	(87,8)	(15,1)	(1,3)	(87,2)	0,0	(5,8)	0,0	(197,3)
- Pessoal	(61,1)			(66,7)		(4,9)		(132,8)
- Serviços de Terceiros	(7,8)			(7,4)		(0,0)		(15,1)
- Aluguel & Ocupação	(3,0)			(1,8)		(0,0)		(4,7)
- Outras	(16,0)	(15,1)	(1,3)	(11,4)		(0,9)		(44,7)
Outras Receltas (Despesas) Operacionais	3,5	0,0	0,0	0,1	0,0	(3,8)	0,0	(0,2)
- Provisões	(1,8)			0,2		(3,9)		(5,5)
- Impostos & Taxas	(2,0)			(0,9)		(0,0)		(2,9)
- Outras receitas operacionais	7,3			0,8		0,0		8,2
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	9,5					(9,5)		0,0
Resultado Operacional	215,5	(40,2)	(1,3)	(88,8)	(9,5)	(28,0)	(0,4)	47,3
- Despesas Corporativas	(73,8)			88,8		(14,9)		0,0
EBITDA Ajustado	141,6	(40,2)	(1,3)	(0,0)	(9,5)	(43,0)	(0,4)	47,3
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)				9,5			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(43,0)					43,0		0,0
EBITDA	89,2	(40,2)	(1,3)	(0,0)	0,0	0,0	(0,4)	47,3
Depreciação & Amortização	(40,2)	40,2						0,0
Equivalência Patrimonial	(1,3)		1,3					0,0
EBIT	47,7	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	(0,4)	47,3
Resultado Financeiro Líquido	(21,9)						0,4	(21,5)
EBT	25,7	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	25,7
Imposto de Renda & CSLL	(5,4)							(5,4)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	20,3	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	20,3
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	20,3	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	20,3
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	43,0					(43,0)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	63,3	0,0	0,0	(0,0)	0,0	(43,0)	0,0	20,3

ANEXO 3 – DRE IFRS

	3T18	3T17	9M18	9M17
RECEITA LÍQUIDA	257,6	252,4	806,8	769,4
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(172,5)	(157,6)	(498,2)	(457,4)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	85,1	94,8	308,6	312,0
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(93,7)	(79,1)	(261,4)	(224,6)
Comerciais	(19,2)	(18,9)	(63,9)	(55,0)
Gerais e administrativas	(70,8)	(58,2)	(196,0)	(168,3)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,4)	(0,2)	(1,3)	(0,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3,3)	(1,8)	(0,2)	(1,1)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(8,6)	15,8	47,3	(87,5)
Receita financeira	15,1	18,1	36,6	55,4
Despesa financeira	(21,4)	(25,1)	(58,1)	(85,8)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	(14,9)	8,8	25,7	57,1
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,8)	1,3	(5,4)	17,2
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(16,7)	10,1	20,3	74,3

ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	SET 18	SET 17	JUN 18	Passivo	SET 18	SET 17	JUN 18
Ativo Circulante	499,0	474,9	542,0	Passivo Circulante	265,5	218,3	221,8
Caixa e equivalentes de caixa	23,3	37,5	246,6	Fornecedores	28,2	24,8	28,3
Aplicações financeiras	222,9	109,4	46,9	Empréstimos e financiamentos	75,8	52,3	63,1
Contas a receber	203,6	278,4	197,6	Obrigações sociais e salariais	95,6	78,2	81,3
Adiantamentos diversos	21,1	22,9	27,5	Obrigações tributárias	13,2	12,7	15,7
Impostos e contribuições a recuperar	10,3	12,7	9,8	Adiantamentos de clientes	35,7	30,6	22,5
Derivativos	3,3	-	2,5	Parcelamento de impostos e contribuições	-	0,6	-
Outros ativos circulantes	14,5	13,9	11,1	Títulos a pagar	15,9	10,9	9,3
				Dividendos a pagar	0,0	0,0	0,0
				Derivativos	-	6,9	0,7
				Outros passivos circulantes	1,0	1,1	1,1
Ativo Não Circulante	999,0	890,4	949,6	Passivo Não Circulante	548,0	441,2	548,5
Contas a Receber	-	0,1	0,1	Empréstimos e financiamentos	323,9	231,3	344,9
Adiantamentos diversos	8,5	7,0	9,7	Títulos a pagar	79,3	61,2	64,3
Depósitos judiciais	45,9	39,0	43,6	Débitos com partes relacionadas	0,0	-	0,0
Créditos com partes relacionadas	0,5	0,2	0,2	Parcelamento de impostos e contribuições	2,7	4,0	2,6
Impostos e contribuições a recuperar	12,8	13,8	14,0	Imposto de renda e contribuição social diferidos	43,7	54,9	42,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	-	1,6	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	95,5	81,1	90,5
Derivativos	2,4	-	2,6	Derivativos	-	4,9	1,4
Outros ativos não circulantes	35,6	19,1	35,3	Outros passivos não circulantes	2,8	3,7	2,9
Investimentos	1,4	2,9	1,8				
Imobilizado	282,7	236,6	269,5	Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	684,5	705,8	721,3
Intangível	607,6	571,7	571,2	Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	6,6	6,6	6,6
				Reservas de lucros	246,4	212,3	277,2
				Ações em tesouraria	(15,6)	(14,2)	(26,3)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	20,3	74,3	37,0
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Ativo	1.498,0	1.365,3	1.491,6	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.498,0	1.365,3	1.491,6

ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	3T18	3T17	9M18	9M17
Lucro líquido do período	(16,7)	10,1	20,3	74,3
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8,6	9,0	30,5	31,1
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,2)	(0,5)	(0,1)	(1,6)
Depreciação e amortização	13,5	13,3	40,2	37,8
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,1	0,1	0,2	0,1
Equivalência patrimonial	0,4	0,2	1,3	0,2
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,1)	(0,5)	(1,6)	(1,3)
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	6,2	4,7	16,2	23,9
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	5,4	3,4	5,5	6,2
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	3,3	1,4	8,1	6,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,3)	(1,1)	(3,1)	(5,1)
Remuneração baseada em ações	-	0,0	(0,0)	0,1
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	1,8	(1,3)	5,4	(17,2)
Perda com investimentos	-	-	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	-	1,2
Valor justo com derivativos	0,7	10,7	2,5	10,7
	22,6	49,5	125,4	166,4
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	(12,3)	58,0	17,9	(18,8)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	7,6	9,7	14,1	19,9
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(2,3)	(0,1)	0,2	(4,6)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,8	0,0	2,1	(0,6)
Redução (aumento) de outros ativos	(3,6)	(3,0)	(9,6)	(7,4)
Aumento (redução) de fornecedores	1,0	1,7	(4,9)	1,1
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	12,5	2,9	33,4	18,7
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	12,5	10,0	17,5	11,5
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,2)	(0,4)	(0,8)	(0,7)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(2,1)	(3,2)	(5,6)	(12,5)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,2)	3,3	(0,8)	3,3
Caixa proveniente das operações	13,8	79,0	63,7	9,9
Juros pagos	(7,4)	(19,3)	(17,7)	(30,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(0,0)	-	(0,0)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	29,1	109,1	171,4	145,6
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	(0,4)	-	(0,4)	(0,0)
Aumento de capital em controlada	-	-	-	(3,1)
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(12,7)	-	(12,7)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(61,1)	2,4	(134,7)	45,1
Rendimento de aplicações financeiras	(3,7)	(3,2)	(6,2)	(12,6)
Compra de ativo imobilizado	(19,5)	(13,2)	(58,6)	(36,9)
Compra de ativo intangível	(6,6)	(4,0)	(16,8)	(11,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(104,0)	(17,9)	(229,3)	(19,3)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações	-	-	149,1	5,4
Amortizações	(11,6)	(57,2)	(37,9)	(86,3)
Ganho (Perda) com derivativos	0,3	(22,1)	(2,0)	(27,6)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(5,8)	(4,6)	(9,4)	(10,6)
Ações em tesouraria	(20,1)	(0,6)	(32,3)	(4,3)
Dividendos pagos	-	(0,0)	(20,2)	(5,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(37,2)	(84,4)	47,3	(128,3)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(112,1)	6,7	(10,6)	(2,0)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	135,4	30,8	33,9	39,6
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	23,3	37,5	23,3	37,5
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(112,1)	6,7	(10,6)	(2,0)